

A CRISE NO MARANHÃO

ACEITA A FORMULA CONCILIATORIA

E' preciso salvar a juventude da perversão

Como o delegado Waldir de Abreu aprecia a nossa campanha — Apelo aos pais de família

Falando sobre a campanha deste jornal contra as publicações obscenas, agora acompanhada, em passos iniciais, pela Polícia, o delegado Waldir de Abreu, ex-assistente jurídico da Corregedoria e ex-delegado substituto da Delegacia de Economia Popular, declarou:



Delegado Waldir de Abreu

— Acho que se trata de uma campanha das mais beneméritas em favor da cidade, mormente quando o relaxamento dos costumes tem rebaixado tanto a consciência pública. Poderão objetar os falsos modernistas que a moral varia segundo a época e o lugar, e hoje os novos hábitos impõem maior tolerância.

— Não deixa de ser verdadeira a afirmativa, mas não pode deixar a Polícia de Costumes de ser um freio para evitar que a liberdade não se transforme em licenciosidade. Ainda porque é certa a afirmativa acima, não se pode admitir o nudismo nas nossas praias a rivalizar com os espetáculos da Grécia antiga, em que até em exhibições esportivas, mulheres se mostravam despidas.

Em seguida, aludindo à natureza penal dos atentados ao pudor

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

Permanece a crise na eleição da Mesa da Câmara

PTB contra Adroaldo, pa ulistas contra Paulo Lauro, PSP quer a 2.ª secretaria

Até as primeiras horas da manhã de hoje, não estava resolvida a composição da Mesa da Câmara:

1. O sr. Brochado da Rocha empunha-se tenazmente a escolha do sr. Adroaldo Mesquita da Costa

Mesa do Senado

Pessedistas sufragarão Marcondes

Melo Viana abandonado pelo seu Partido — A UDN vacila entre dificuldades

Após receber delegação expressa dos senadores pessedistas para articular a composição da Mesa do Senado, o sr. Ivo d'Aquino entrou em ação, mantendo contactos com os líderes dos outros partidos. Quanto ao PTB, a própria nota do PSD indica que será o sr. Marcondes Filho o candidato à vice-presidência. Os demais postos serão repartidos entre a UDN, o PSP e o PR.

MELO VIANA NAO DESISTE

Apesar da nota oficial do PSD, acentuando a renovação total da Mesa, o sr. Melo Viana continua trabalhando ativamente pela sua candidatura. Ainda ontem, vimos alguns senadores pessedistas receberem oduas do sr. Melo Viana com um cartão pessoal do antigo presidente de Minas. Os pessedistas vêem nessa sua atitude um gesto de rebeldia, pois o que foi decidido ontem pelos 22 senadores que compareceram a reunião do PSD teve o caráter de unanimidade. Contudo, o sr. Melo Viana conta com alguns votos pessedistas, e uma certa inclinação do PR. Este último, não sendo atendido em sua figuração numa das secretarias, apoiará a candidatura Melo Viana.

Papagaio bem acompanhado

Acompanhada de um general do Exército, a senhora Magnolia da Silva Teixeira, funcionária pública, residente à rua Silva Mourão, 116, compareceu à Delegacia do 22.º Distrito, comunicando que havia desaparecido de sua casa um papagaio de estimação, "fajador e inteligente", no valor de trezentos cruzados.

O comissário de serviço, considerando que um papagaio tão bem acompanhado devia ter realmente muito valor estimativo, resolveu registrar a ocorrência, para resguardar direitos futuros.

A POSICAO DA UDN

A UDN nada deliberou ainda. Enfrenta duas dificuldades: 1.º — Votar no sr. Marcondes Filho, candidato coordenado por "estranhos" ao Senado (assim considerado o sr. Café Filho); 2.º — Substituir, na Mesa, os seus atuais representantes, sr. Plínio Pompeu e Villasboas que querem ficar.

As opiniões desencontradas na bancada, mas, uma certa tendência para o sr. Melo Viana, menos por ele, do que pelo que ocasionalmente representaria a sua candidatura, rebeldia a interferências estranhas à vida interna da Casa, e coincidência na tese da reeleição, se prevalecerem os desejos dos sr. Pompeu e Villasboas.

Provavelmente, somente amanhã chegará a uma solução os senadores udistas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 16

Repulsa do mundo inteiro às violências contra "La Prensa"

Solidariedade dos Radicais de Santa Fé e Entre Rios, das Federações de Jornalistas Franceses e de Antioquia

As violências do governo fascista de Perón contra o jornal independente "La Prensa" continuam provocando repulsa em todo o mundo, inclusive mesmo na Argentina. Em seu último número recebido aqui "La Nación" publica as seguintes mensagens de solidariedade ao jornal impedido de circular.

Eugênio de Barros afastado do Governo por 60 dias — Eleição para presidente da Assembléia do sr. César Aboud — Hoje à tarde, posse do governador Interino — Dois planos de ataque ao Palácio — Terminada a greve

SÃO LUIZ, 14 (Por Hermano Alves, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Depois de 18 dias de agitação, S. Luiz retorna à normalidade. A cidade está tranquila e ouvem-se apenas, no momento em que telefonamos, 7 horas da manhã, as sirenes das fábricas convocando os operários para o trabalho interrompido há dezenas de dias, em consequência da rebelião contra o governador Eugenio Barros.

CÉSAR ABOUD NOVO GOVERNADOR

Ontem à noite foi finalizada a crise maranhense com o acordo feito entre coligados e oposicionistas para a eleição do sr. César Aboud, deputado do PST, o único, entretanto, da corrente do sr. Vitorino Freire que não se refugiou no Palácio do Governo, para presidente da As-

sembléia Estadual. Esta fórmula havia sido proposta pelo general Edgardino Azevedo aos presidentes dos sindicatos operários e a líderes sindicais. Coube ao sr. Rui Almeida o trabalho de coordenação das correntes políticas em torno daquela fórmula, afinal aceita. Ficou então assentada a

reunião da Assembléia Estadual, com a eleição de sua Mesa, sendo os postos distribuídos equitativamente, cabendo a presidência ao sr. César Aboud, o que de fato se realizou.

Como complemento à fórmula, o sr. Eugênio de Barros solicitou licença de 60 dias para seguir para o Rio, assumindo então o governo o presidente eleito da Assembléia Estadual.

A posse do sr. César Aboud, que é proprietário de uma fábrica de tecidos, verificar-se-á às 15 horas de hoje. O sr. Eugênio de Barros seguirá para o Rio amanhã, em avião posto à sua disposição pela FAB.

De acordo com os entendimentos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

Contra a política financeira

Debates, na Câmara, sobre a orientação do ministro Lafer

O primeiro grande debate parlamentar da presente legislatura terá início na semana vindoura com um discurso do sr. Herbert Levy, deputado da UDN por S. Paulo, contendo críticas à política financeira do governo. Segundo apuramos em fontes fi-

designadas, o parlamentar udistas fará severa crítica à política de cortes do ministro Horácio Lafer, apontando, principalmente, os perigos que advirão para o progresso do país com a restrição de despesas que considera imprescindíveis.

ENTRAVE AO PROGRESSO

— Ao discurso do sr. Herbert Levy que está sendo aguardado com ansiedade, principalmente porque irá por à prova as qualidades do sr. Gustavo Capanema, como líder do governo, seguir-se-ão outros dos sr. Allomar Baleeiro, Bilac Pinto e Alberto Deodato.

Também um deputado pessedista, o sr. Saturnino Braga, do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 13

ONDE ANDAM OS MÓVEIS DA C. C. P.?

Pedido de providências ao chefe de Polícia

Tendo o sr. Fernando Schwab informado que todos os móveis que se encontravam na Delegacia de Economia Popular são de propriedade do Departamento Federal de Segurança Pública, o sr. Benjamin Soares Cabelo, vice-presidente da CCP, oficiou ao

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 14

INCENTIVO AO CÂMBIO NEGRO

Uma nota deste jornal e uma providência do Banco do Brasil

Em consequência de uma nota publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 19 do corrente, sob o título "Incentivo ao Câmbio Negro", o chefe da fiscalização bancária mandou fossem tomadas providências no Banco do Brasil no sentido de serem evitadas as operações nocivas às finanças brasileiras envolvendo dólares.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 15

ILEGAL A PERMANENCIA DE DANTON COELHO NO P.T.B.

Newton Santos, na ofensiva, pede a destituição do diretorio — Repercussão da luta na Assembléia Estadual paulista

O major Newton Santos voltou à ofensiva contra o sr. Danton Coelho, presidente do PTB. Ontem deu entrada no TSE de um pedido de destituição do Diretorio Nacional, sob a alegação de que o mandato dos dirigentes ptebistas havia se extinguido a 9 de março do corrente, não tendo sido dilatado. Ao mesmo tempo consultou o TSE sobre a legalidade dos atos daquele diretório, bem como sobre o adiamento da Convenção Nacional do PTB.

A PALAVRA DO PTB

A secretaria do PTB distribuiu uma nota à imprensa, dando a seguinte versão sobre o mandato de seus dirigentes:

— A dilatação do prazo foi processada de conformidade com o disposto no artigo 31 e seu § único, dos Estatutos vigentes, que facultam alteração de disposições estatutárias mediante consultas aos Diretórios estaduais e territoriais. Esses Diretórios aprovaram a alteração do artigo 11 quanto ao término do mandato que será em setembro deste ano.

Feita a aprovação antes do prazo, foi lavrada ata em 28 de fevereiro último e entregue ao Cartório das Pessoas Jurídicas cujo registro antecede a entrada

no Tribunal Superior Eleitoral. Com os atos jurídicos perfeitos e a publicação no Diário Oficial, é que se prepara a instrução para a comunicação à Justiça Eleitoral.

Os atos foram praticados dentro do prazo e estão enquadrados nas disposições estatutárias.

O prazo do mandato do Dire-

tório venceu-se no dia 10 de março e a medida de prorrogação foi tomada pelos Diretórios no mês de fevereiro, consolidada pela ata de 28 do mesmo mês que foi entregue ao Cartório das Pessoas Jurídicas, no dia 2 deste mês.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 18

DERROTADO O GOVERNO CEARENSE NA ELEICAO DA MESA DA ASSEMBLEIA

Vitoriosa a coligação UDN-PR-PTB

A eleição da Mesa da Assembléia Legislativa do Ceará constituiu a primeira derrota política do sr. Raul Barbosa, governador do Estado, que, interessado inicialmente na escolha do sr. Francisco Ponte, seu Chefe de Polícia, que, para isto, voltou ao exercício do mandato, empenhou-se depois pelo nome do sr. Conserva

coligação desse partido com a UDN e PTB. Mas, por 23 contra 22 votos, a coligação oposicionista fez a Mesa, constituída dos sr. Pericles Moreira da Rocha (PR), presidente, Edson Mota Correia (UDN), 1.º vice-presidente, Gomes de Freitas (UDN), 2.º vice, José Grispim (PTB), 1.º secretário, Moura Sá (UDN), 2.º secretário e suplentes José Firme (PTB), e Filomeno Feitosa, do PR, para quebrar a Felix (UDN).

A vida entre caixas

NA QUINTA DO CAJU VIVEM DEZ MIL PESSOAS CERCADAS



De um lado, as águas da baía, do outro o Ministério da Aeronáutica

Os moradores da Quinta do Caju, pescadores em sua maioria, que se agruparam ali na maior colônia de pesca do litoral do país, estão ameaçados de perder o teto e o ganha-pão quando assim o entender o Ministério da Aeronáutica.

DEZ MIL PESSOAS. Vivem ali milhares de pessoas, seguramente dez mil, constituídas numa sociedade de feição intelectual distinta do resto da cidade, unidas todas em torno do mesmo rude ofício e vivendo em função dele: São milhares de barracões ao longo de tortuosas vielas que grimpam as encostas de um morro, em busca de mais espaço habitável.

GETULIO NAO FOI. Domingo último, os moradores da Quinta do Caju prepararam uma "peixada" em homenagem ao presidente da República, no decorrer da qual pretendiam fazer-lhe um apelo no sentido de evitar a demolição dos barracões. Mas o sr. Getulio Vargas não compareceu, tendo mandado em seu lugar o sr. Danton Coelho, que prometeu aos pescadores tomar as providências cabíveis no caso.

A ODISSEIA DA QUINTA

Segundo declarações de alguns moradores à reportagem, a Quinta do Caju pertenceu primeiramente a certo comendador Casti-

miro, proprietário de uma Cia. Edificadora, que se ocupava, ao que nos disseram, da indústria de material ferroviário.

"Por volta de 1937 — acentuou d. Dulcinea da Mata, ali residente — a propriedade dos terrenos foi transferida ao domínio da União, a quem os arrendatários passaram a pagar os alugueis, por intermédio do Ministério da Fazenda.

"Em 1948, prossegue d. Dulcinea, meu pai, que tinha aqui na Quinta uma estância de lenha, recebeu subitamente ordem de despejo do Ministério da Aeronáutica, fazendo no dia seguinte em consequência do abalo sofrido. A família não pôde sustentar o negócio de lenha e foi obrigada a desfazer-se de dois caminhões para indenizar os empregados da estância. Ficamos completamente arruinados.

D. Dulcinea da Mata, que nasceu na Quinta do Caju e conhece como poucos os problemas do lugar, pois nunca se ausentou dali, adianta que o Ministério da Aeronáutica não só deixou de indenizar as benfeitorias feitas por seu pai nos terrenos, como também os conserva baldios até hoje.

"Não pense, entretanto — interrompe o sr. Joaquim Mário

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 19

Prezado leitor

O PREÇO EM S. PAULO

Mais de 20 cartas e alguns telegramas denunciaram o abuso com que está sendo vendida a TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo. Realmente, segundo depoimento desses leitores que colaboram conosco, confirmado pela nossa sucursal, este jornal está sendo vendido ali a Cr\$ 1,50.

A elementos da nossa sucursal que o procuraram, o distribuidor em S. Paulo explicou que havia recebido uma circular de "O Globo" avisando que "todos" os jornais do Rio haviam aumentado de preço.

Nós nada temos que ver com o preço de "O Globo". Não tendo cavalos para sustentar podemos, até agora, vender o jornal ao preço de Cr\$ 0,80. E não é justo, nem honesto, nem decente que o distribuidor em S. Paulo cobre mais 70 centavos do que o preço normal.

Quem paga o correio aéreo somos nós. O distribuidor tem 32% sem arriscar um vintém, pois o encalhe, quando existe, é por nossa conta. O seu lucro, pequeno que seja, é limpo e isento de qualquer risco ou empate de capital.

Assim sendo, não se justifica a tentativa de aumentar o preço do jornal em S. Paulo. Protestamos contra isso. Esta semana mesmo estaremos em S. Paulo para decidir essa questão com o distribuidor.

Em resumo:

1. A culpa não é nossa. O lucro desse abuso também não é nosso.
2. Tomaremos providências para fazer cessar esse abuso.
3. Este jornal custa 80 centavos. Quem cobrar mais está lesando o leitor sem beneficiar a TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO

Um Dia no Mundo

As tropas das Nações Unidas encontram pouca ou nenhuma resistência ao longo de toda a frente da Coreia, declara o último comunicado do 8.º exército.

Não conseguiu o governo de Franco provar a "origem comunista" dos acontecimentos de Barcelona e isto pela boa e simples razão de que o partido comunista nunca teve força na Catalunha.

Têm sim força os republicanos catalães, os democratas de várias tendências e as organizações sindicais clandestinas de tendência anti-russa e que durante a guerra civil se bateram tanto contra Franco como contra os comunistas.

Foi o povo de Barcelona que espontaneamente protestou contra a miséria e o Estado policial gerador de opressão e fome. O mais importante é acentuar as fraquezas internas do regime de Franco, que em paz não consegue com todo o terror evitar que uma cidade inteira proteste. Nunca ninguém pôs em causa a heróica resistência do povo espanhol de que cada página da sua história nos fala e que estes acontecimentos comprovam mais uma vez. Mas o que se pôs definitivamente em causa é o valor militar de um exército constituído por homens que na primeira oportunidade se revoltam contra o próprio governo.

Um exército espanhol democrático é mais do que nunca necessário ao Pacto do Atlântico, e a Espanha eterna merece nesse Pacto um lugar de honra. Mas um exército com Franco — é de valor militar nulo. Ai estão os acontecimentos de Barcelona a provar a completa desagregação interna do franquismo mantido no poder por uma ditadura só comparável ao nazismo e aos governos da Cortina de Ferro.

Os acontecimentos de Barcelona liquidaram as veleidades de Franco de oferecer um povo "unido", "homogêneo", etc., ao Departamento de Defesa dos E. E. U. U. em troca de dólares e de ingresso pela porta do "realismo" na Cidade Democrática.

Prossiguem em Montevideu as deliberações do Primeiro Congresso Sul-Americano de Petróleo.

A Liga Árabe enviará uma nota ao governo francês pedindo a realização das reivindicações marroquinas", anunciou a imprensa Mustafa Nahas Pachá após uma reunião no comitê político da Liga, informa a France Presse. Com prazer registramos os últimos telegramas desta agência sobre o problema de Marrocos, que se integram na sua linha tradicional de independência.

O porto de Londres corre o risco de ser novamente paralisado por uma greve.

As conversações de De Gasperi em Londres incidem particularmente sobre Trieste.

Elliot Roosevelt, autor de um livro político comunista meio idiota meio divertido, "como meu pai o via", vai casar pela quarta vez. Parece que não é muito feliz nem na escolha dos temas nem de mulher. No entanto desejamos ao inquieto Elliot felicidade e ponto final — na política e nos casamentos.

Pensos de Castro

Avançam os aliados em toda a frente central

Fogem os comunistas para o norte — Censura militar — Talvez já tenham ocupado Hongchon

TOQUIO, 14 (AP) — As forças aliadas continuam avançando ao longo dos 110 quilômetros da frente central da Coreia, progredindo através do terreno abandonado pelos comunistas, agora em retirada forçada para o norte do país. As unidades comunistas estão fugindo com ta-

manha rapidez que as forças da ONU não conseguiram manter contacto com o inimigo há mais de 24 horas. Todavia, a censura militar está ocultando cuidadosamente os verdadeiros movimentos das forças aliadas, sabendo-se apenas que durante o dia de ontem diversas patrulhas

avancadas estiveram em atividade na área montanhosa que se estende em torno de Hongchon, o grande centro de comunicações e importante centro estratégico da frente central. Pelo que se pode deduzir de certos fatos, tem-se como possível que as tropas

com suas bandeiras vermelhas e ouro, vieram ontem alinhar-se um contra outro no final do cais principal do porto de Barcelona.

Uma chuva fina do céu que estava sendo carregado pelo "Cassiopeia de Oro" aumentava o aspecto triste do porto, onde os dozeiros trabalhavam como habitualmente. Somente um guarda civil, ostentando seu chapéu de dois blocos no meio dos membros da polícia armada, com seus capacetes cinza bordado de vermelho, dava uma nota destoante.

Na cidade, os taxis amarelos, de capota negra, fizeram progressivamente seu reaparecimento. Os bondes, amarelos e vermelhos, transportam agora seu contingente habitual de viajantes, embora os vidros todos quebrados. Os bondes não tiveram sorte, pois foram alvo de manifestações inquietantes.

Nas ruas, os ciclistas são objeto de atenção particular dos policiais, que os detêm para verificar a identidade, suscitando-os de serem agentes de ligação. Na própria cidade, tudo está normal. Somente não é normal o número de policiais em uniforme cinza, empunhando o fuzil, trazendo-o a bandoleira, ou ostentando uma metralhadora de mão.

Na cidade, os taxis amarelos, de capota negra, fizeram progressivamente seu reaparecimento. Os bondes, amarelos e vermelhos, transportam agora seu contingente habitual de viajantes, embora os vidros todos quebrados. Os bondes não tiveram sorte, pois foram alvo de manifestações inquietantes.

Na cidade, os taxis amarelos, de capota negra, fizeram progressivamente seu reaparecimento. Os bondes, amarelos e vermelhos, transportam agora seu contingente habitual de viajantes, embora os vidros todos quebrados. Os bondes não tiveram sorte, pois foram alvo de manifestações inquietantes.

Na cidade, os taxis amarelos, de capota negra, fizeram progressivamente seu reaparecimento. Os bondes, amarelos e vermelhos, transportam agora seu contingente habitual de viajantes, embora os vidros todos quebrados. Os bondes não tiveram sorte, pois foram alvo de manifestações inquietantes.

Na cidade, os taxis amarelos, de capota negra, fizeram progressivamente seu reaparecimento. Os bondes, amarelos e vermelhos, transportam agora seu contingente habitual de viajantes, embora os vidros todos quebrados. Os bondes não tiveram sorte, pois foram alvo de manifestações inquietantes.

Na cidade, os taxis amarelos, de capota negra, fizeram progressivamente seu reaparecimento. Os bondes, amarelos e vermelhos, transportam agora seu contingente habitual de viajantes, embora os vidros todos quebrados. Os bondes não tiveram sorte, pois foram alvo de manifestações inquietantes.

Na cidade, os taxis amarelos, de capota negra, fizeram progressivamente seu reaparecimento. Os bondes, amarelos e vermelhos, transportam agora seu contingente habitual de viajantes, embora os vidros todos quebrados. Os bondes não tiveram sorte, pois foram alvo de manifestações inquietantes.

Misteriosa explosão no ocidente europeu

Tremeram os edifícios em Bonn e Bruxelas — Localizado o fenômeno na zona ocupada pelos russos

BONN, 14 (Associated Press) —

Várias regiões do ocidente europeu, ouviram hoje cedo uma violenta explosão provocada aparentemente por um tremor de terra ou algo parecido.

Os edifícios desta cidade e de Bruxelas foram abalados pela violência da explosão, embora até este momento não existam informações sobre maiores danos. Um alto funcionário do Observatório de Bonn declarou que "nunca se sentiu um choque tão violento nesta região". Entretanto, como o Observatório não possui um sis-

mógrafo, foi impossível identificar a natureza do fenômeno — não estando, porém, excluída a hipótese de se tratar de uma gigantesca explosão ocorrida alhures, na própria Europa.

Em Göttingen, os sismógrafos

registraram o fenômeno, classificado como por demais violento para ter sido provocado pelo homem, pois foi o maior até registrado em todos os tempos. Um dos técnicos do Instituto declarou que a explosão ou tremor de terra deve ter ocorrido a cerca de 320 a 400 quilômetros de Göttingen, provavelmente na Thuringia ou nas montanhas Elbe, no extremo oeste da Alemanha, na zona de ocupação soviética.

Política árabe

CAIRO, 14 (AFP) — "A Liga Árabe enviará uma nota ao go-

verno francês pedindo a realização das reivindicações marroquinas", anunciou a imprensa Mustafa Nahas Pachá, após uma reunião do "Comitê" político da Liga.

O primeiro ministro do Egito acrescentou que o "Comitê" concluiu a discussão da questão marroquina, tomando diversas outras decisões que serão anunciadas em "tempo oportuno".

Notícia-se por outro lado que o Conselho da Liga Árabe, que deveria realizar-se no dia 31 do corrente foi antecipado para o dia 17.

Hoje o "Comitê" político deverá abordar a questão da Líbia.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2028

Para breve a decisão final do caso Silva Ramos

Esperada para a denúncia uma declaração de improcedência

PARIS, 14 (De Pierre Ladiou, da France Presse) — O caso Silva Ramos, um dos enigmas policiais mais misteriosos do após guerra, chega ao fim.

A instrução do drama da "vila" Fazenda vai, com efeito, entrar em sua última fase porque o relatório dos toxicólogos chegou recentemente à Justiça de Bayona e porque a luz das suas conclusões, João da Silva Ramos, ainda acusado de haver assassinado sua esposa, Monique, vai amanhã se submeter ao último interrogatório que será no dia seguinte, seguido do último confronto geral quando todos os personagens principais do caso se encontrarão mais uma vez reunidos no gabinete do sr. Favreau, sucessor do juiz Pech para a instrução do mistério de Biarritz.

Ao lado de João da Silva Ramos, o jovem milionário brasileiro, sobre o qual pesam graves suspeitas, mas que há um ano foi posto em liberdade sob fiança, ver-se-á de novo o dr. Benoit, que durante a noite trágica de 2 de outubro de 1949 proferiu seu veredicto: a sr. Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Konrad Adenauer, chanceler e ministro do Exterior

BONN, 14 (Associated Press) —

Os meios autorizados locais revelaram que o chanceler Konrad Adenauer será nomeado, dentro de poucos dias, para desempenhar as funções de ministro do Exterior da República Federal Alemã do Ocidente. Uma vez concretizada tal nomeação, Adenauer passará a acumular os dois mais importantes postos do governo alemão: o de Chanceler e o de titular das Relações Exteriores.

VIAJA O EMBAXADOR

O embaixador Fuad Carim, representante da Turquia no Brasil, seguiu em avião do Panair, para Assunção, em viagem de vigi-

lância. O diplomata turco visitará também o Chile e a Argentina.

PARIS, 14 (De Pierre Ladiou, da France Presse) — O caso Silva Ramos, um dos enigmas policiais mais misteriosos do após guerra, chega ao fim.

A instrução do drama da "vila" Fazenda vai, com efeito, entrar em sua última fase porque o relatório dos toxicólogos chegou recentemente à Justiça de Bayona e porque a luz das suas conclusões, João da Silva Ramos, ainda acusado de haver assassinado sua esposa, Monique, vai amanhã se submeter ao último interrogatório que será no dia seguinte, seguido do último confronto geral quando todos os personagens principais do caso se encontrarão mais uma vez reunidos no gabinete do sr. Favreau, sucessor do juiz Pech para a instrução do mistério de Biarritz.

Ao lado de João da Silva Ramos, o jovem milionário brasileiro, sobre o qual pesam graves suspeitas, mas que há um ano foi posto em liberdade sob fiança, ver-se-á de novo o dr. Benoit, que durante a noite trágica de 2 de outubro de 1949 proferiu seu veredicto: a sr. Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O estranho caso Silva Ramos se tornou ainda mais complexo porque as duas testemunhas essenciais, o dr. Benoit e a senhorita Greslebin, sempre estiveram em contradição formal sobre pontos capitais da noite trágica.

A respectiva boa fé dessas duas testemunhas não podendo ser posta em dúvida a Justiça teve de apelar para a ciência em último recurso a fim de determinar as causas do falecimento suscitado.

O relatório dos toxicólogos era pois esperado com o maior interesse para a conclusão da instrução.

Estando agora de posse do documento que lhe faltava, o juiz Favreau vai poder dar a conhecer brevemente a sua decisão: João da Silva Ramos será beneficiado dentro de alguns dias com uma declaração de improcedência e poderá, segundo seus desejos regressar ao seu país, ou então o processo será enviado à Câmara de Acusação de Pau.

Política árabe

CAIRO, 14 (AFP) — "A Liga Árabe enviará uma nota ao go-

verno francês pedindo a realização das reivindicações marroquinas", anunciou a imprensa Mustafa Nahas Pachá, após uma reunião do "Comitê" político da Liga.

O primeiro ministro do Egito acrescentou que o "Comitê" concluiu a discussão da questão marroquina, tomando diversas outras decisões que serão anunciadas em "tempo oportuno".

Notícia-se por outro lado que o Conselho da Liga Árabe, que deveria realizar-se no dia 31 do corrente foi antecipado para o dia 17.

Hoje o "Comitê" político deverá abordar a questão da Líbia.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2028

Para breve a decisão final do caso Silva Ramos

Esperada para a denúncia uma declaração de improcedência

PARIS, 14 (De Pierre Ladiou, da France Presse) — O caso Silva Ramos, um dos enigmas policiais mais misteriosos do após guerra, chega ao fim.

A instrução do drama da "vila" Fazenda vai, com efeito, entrar em sua última fase porque o relatório dos toxicólogos chegou recentemente à Justiça de Bayona e porque a luz das suas conclusões, João da Silva Ramos, ainda acusado de haver assassinado sua esposa, Monique, vai amanhã se submeter ao último interrogatório que será no dia seguinte, seguido do último confronto geral quando todos os personagens principais do caso se encontrarão mais uma vez reunidos no gabinete do sr. Favreau, sucessor do juiz Pech para a instrução do mistério de Biarritz.

Ao lado de João da Silva Ramos, o jovem milionário brasileiro, sobre o qual pesam graves suspeitas, mas que há um ano foi posto em liberdade sob fiança, ver-se-á de novo o dr. Benoit, que durante a noite trágica de 2 de outubro de 1949 proferiu seu veredicto: a sr. Silva Ramos agonizante. O sr. Champin, pai da jovem, cuja queixa contra "X" devia agitar esse sensacional caso e a senhorita Greslebin, ama da pequena Pamela, filha do casal, que assistiu no quarto de Monique a diversas fases da agonia de sua jovem patroa. Sabe-se que as declarações da senhorita Greslebin, sempre precisas e muitas vezes reiteradas, muito contri-

buíram para fazer supor que o falecimento de Monique não fora devido a uma causa natural.

O sucessor do sr. Vargas

Desta vez, segundo tudo parece indicar, ele não durará quinze anos. Poder-se-á considerar feliz se durar os cinco do mandato. Mais do que isso, seria obrigatório ao risco de ter um ditador valetudinário, manobrado por toda sorte de literatos, desde a fresca e louca deputada Ivete até o seu amassado e magro rival, o inquieto ministro Danton Coelho.

E' certo que ele não está habituado a esse tipo de considerações, mas não é menos certo que desta vez terá de ficar a par de tais emissões, tratadas de ir examinando, desde já, as soluções possíveis se uma destas coisas acontecer:

1. Se o presidente morrer.
2. Se o presidente adoecer gravemente.
3. Se o presidente terminar normalmente o seu mandato.

A outra hipótese, a de pretender o senhor Getúlio Vargas prorrogar, por qualquer artifício, o mandato que lhe foi atribuído, parece fora de cogitação, ao menos enquanto estiver no Ministério da Guerra o general Estillac. Pois este não consentiria, e nessa tentativa viria a encontrar o melhor dos pretextos, senão a mais legítima das razões para dar, no sr. Vargas, um golpe seco no estilo do 29 de outubro.

Se o presidente morrer — e Deus livre a sua família desse desgosto — não há muitos impedimentos a considerar. Conforme corram os prazos constitucionais, o sr. Café Filho assumirá o poder e aí poderá medir a exata diferença entre a demagogia e os problemas do Estado. O mais certo é prever, neste caso, que o Brasil irá aos transtornos e solavancos até o fim do mandato do sr. Café Filho.

Se o presidente adoecer gravemente, de duas uma: ou adoece mais cedo (e isto é sempre mais provável, tratando-se de quem tanto ama o poder pelo poder, fumando o poder como um charuto), ou tem de se retirar. Na primeira hipótese, é certo que estará ainda mais acentuado o problema do que até agora. O que até aqui tem sido displicência, será depois impossibilidade. Os mais louváveis propósitos, já agora emusculados como o cravo da semana passada ou a bola do borra-borra, desaparecerão como por encanto. Tudo ficará no vazio — e como a natureza tem horror ao vácuo, a chusma dos aventureiros, proliferando como os coelhos na Austrália, subirá sobre as escadas do Catete, barafustando pelos corredores e fucando até o último degrau.

Mas, se ele se afastar do poder, é provável que se o faça "in articulo mortis". Neste caso, voltamos à primeira hipótese. Resta, então, nesta rápida e incompleta análise, examinar a última hipótese, que consiste em encerrar, por um esforço de imaginação, o dia em que o sr. Vargas, tal qual fez o sr. Dutra, desça da cadeira a que subiu pela vontade de uma parte, e não a maior, do eleitorado nacional.

Nesse dia, o sr. Getúlio Vargas — não custa imaginar — vestirá de novo as suas volumosas bombachas e irá desandar de seus descanços a sombra das rezes de suas vastas propriedades.

E' aí que o problema se coloca um pouco à moda do Maranhão.

Desde já, estão evidentemente no páreo os sr. Ademar de Barros, Estillac Leal, e outros menos votados.

A luta entre o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros já começou. Mas o que vemos, por enquanto, é apenas uma preliminar, um jogo do juvenil, choque direto, frontal, será o do primeiro ano do governo do sr. Getúlio Vargas. As expressões com que o sr. Ademar de Barros se refere ao sr. Vargas são irreproduzíveis, a não ser por um jornal desses getulistas, cuja linguagem em geral nada fica a dever à do sr. Ademar de Barros. Por sua vez não são lá muito amáveis as expressões pelas quais o sr. Getúlio Vargas designa o seu encarniçadíssimo aliado.

"Foi o Dutra que me jogou nos braços desse...", ouviu-se o sr. Ademar de Barros dizer há dias, com aquela franqueza que caracteriza o sr. Ademar de Barros, o palavrão mais propício. Ele está pronto a capitalizar o descontentamento popular, uma parte do qual já para o Partido Comunista, mas não o suficiente para garantir a este a posse do poder. E como o problema da conquista do poder é a pedra de toque de toda política, é evidente que essa massa que se fixou no sr. Vargas, ao deslocar-se, irá decompor-se em forças curiosamente dispostas, com tamanha antecediência que não é difícil prever os seus rumos.

Uma parte dessa massa, esclarecida, afinal, estará disposta a votar certo, a votar afirmativamente, de preferência, e não a votar negativamente, como uma desforra, uma vindita barata e anônima, como a 3 de outubro último.

Outra parte, frustrada, coberta de amargura, irá consolar-se nos braços matronais do Partido Comunista. A maior parte, porém, impossibilitada de adquirir o treinamento político, a fina percepção do fenômeno democrático, pelo espantamento exagerado das eleições no Brasil, que de tão raras tornam impossível a correção dos erros e o apuramento dos acertos, a maior parte ficará ao léu, banando à mercê dos demagogos, de quem tiver maior lastro de poder para acrescentar-lhe pela atração que

o Poder exerce sobre as massas, mais dinheiro para gastar e maior audácia para utilizar, com todos os recursos modernos da propaganda, o rádio, o avião e o jornal.

Ora, o sr. Ademar de Barros considera-se, a justo título, um perito no uso desses instrumentos. Tem à sua disposição uma população latente, pronta a estourar e derramar-se pelo país afora. A sua audácia é incomparável, pelos padrões nacionais. Seria preciso recorrer ao herói de "A Grande Ilusão" para encontrar o seu similar. Ou, como ele prefere que se diga, ao senhor D. Pedro I, de cuja personalidade ele se considera uma espécie de reencarnação em mangas de camisa.

O seu ponto fraco, porém, é São Paulo. Lá está o sr. Garcez, que ele põe no governo como um Topaze. Quem se lembra por aí da peça de Marcel Achard, que o cinema popularizou com o falecido John Barrymore? O professor pobre, honrado, ingenuo e de alma nobre, em cujo nome são feitos os depósitos e averbadas as propriedades adquiridas pelos espertalhões, considera-se sumamente honrado na companhia daqueles refinados malandros que o empulham, e servem-se do seu nome como de uma cortina.

Eis que um dia o professor Topaze descebre que tudo o que foi posto em seu nome é produto do roubo e das engenhosas falcatruas daqueles que fizeram do seu rosto puro, da sua barba pacata, dos seus olhos bons, a máscara de uma quadrilha inteira.

El-lo então que subitamente revela o rosto desconhecido até de si próprio, a face do espertalhão, inopinado. E como em seu nome encontra tudo o que os outros adquiriram criminosamente, ele se apropria desses bens que já eram legalmente seus, apenas com um fato novo, menos um gesto do que uma atitude: a de quem se compenetrava que é, de fato, o proprietário dessas coisas.

O sr. Cesar Garcez, Topaze político, moço, ambicioso, falso esperto, saído do movimento de Economia e Humanismo para a esbórnia ademarina, é a grande incógnita do sr. Ademar de Barros.

Em última análise, é no governador do Estado que move o Brasil, por sua força econômica e por seu contingente eleitoral, que se encontra a chave do cofre onde dorme, com um olho aberto, irrevolvido ainda aos mortais, o nome do sucessor do sr. Getúlio Vargas.

Vamos assistir a uma verdadeira batalha de "gangsters". O jogo do vale-tudo vai começar. Atingirá o auge no início do segundo ano de governo do senhor Getúlio Vargas.

E se a profecia do Sana Khan falhar — essa profecia que tira o sono ao sr. Vargas e povoa de capangas as suas redondezas — se de fato o sr. Vargas não terminará violentamente o seu governo e os seus dias, como ocorreu ao persa vaticinar-lhe, transformando-o de homem naturalmente bravo em homem espantosamente temeroso, teremos o sr. Ademar de Barros a começar a luta com o sr. Vargas pelos piparotes com o sr. Garcez.

Pois o sr. Garcez será o seu "entraineur", a sua "pushing ball". Em suma, o seu armazém de pancada.

Depois ele irá ao sr. Vargas, que não perde por esperar.

Então toda essa história de economia na administração, e de "severa sindicância" e "rigoroso inquérito" com a qual o sr. Vargas começa a lidar os seus governos, para engambelar os papalvos, irá por água abaixo.

Pois com o sr. Ademar de Barros a oposição tomará uma forma inaudita. Não é coisa de Soares Filho, não. É no duro.

Ai, como de costume, os conservadores correrão para o Exército e pedirão ao senhor Estillac Leal que faça o doce sacrifício de assumir o poder, seja candidatando-se ou por qualquer outro meio ao seu alcance.

E, como de costume, o país desiludirá para a confusão.

São fáceis vaticínios esses, à vista dos precedentes. Os homens mudam, não há dúvida. Mas não ESSES homens. Pois são os mesmos os seus sentimentos, as suas ambições, exatamente iguais às suas limitações e incapacidades.

Rigoroso inquérito... Severa sindicância... Ouço isto desde os 15 anos de idade, quando o sr. Getúlio Vargas surgiu no Rio, fardado de general de revista do Exército, um lenço vermelho ao pescoço, para começar o longo, extenuante processo de enriquecimento dos amigos.

O que consola é saber que cada dia que passa aproxima o Brasil daquele dia em que o sr. Getúlio Vargas, por esta ou aquela razão, deverá deixar o poder. Não que lhe tenhamos ódio, pois ele não é suficiente para desmentir os seus sentimentos dignos do general Mendes de Moraes. É sobretudo o tédio que ele nos inspira, e que nos faz bocejar ao ver a sua cara, sequiosa de publicidade, a sua voz com a mesma conversa longamente realçada, e a hora do Brasil, que está de volta com a propaganda dos seus discursos em pilulas, e a oficialização da indignidade, pela bajulação e pelo acovelamento.

Até agora, como das outras vezes, o senhor Getúlio Vargas só deu ao Brasil uma coisa: empregos.

Ainda assim, só para os amigos. Quanto aos adversários, na forma do costume, ele procura transformá-los em amigos.

Para quê? Ora essa! Para nada!

CARLOS LACERDA

O BANHO DA NINFA

Desenho de HILDE



Despacho de camareiro

Nada como um dia atrás do outro.

Agora está o prefeito transformado em protetor do sono do sr. Getúlio Vargas, e fantasiado de zelador chefe das camareiras presidenciais.

Eis o despacho que o general faz publicar a propósito do pedido de uma firma pretendendo instalar uma "boite" nas vizinhanças do Palácio das Laranjeiras.

"Mantenho o ato. Não se pode permitir a construção de uma 'boite' ao lado de um prédio de residência destinada ao sr. presidente da República, embora a situação de sabrida dos interessados para obtenção de tal concessão de fardagem em 'churrascaria' nos terrenos do 'Parque Guinle'.

Não é possível comentar o despacho do mais recente camareiro do sr. Getúlio Vargas.

Escritórios comerciais

Anunciam os jornais ligados ao Governo que o sr. Danton Coelho sugeriu o fechamento dos diversos escritórios comerciais do Brasil no exterior, por ter verificado que são órgãos meramente decorativos.

Damos parabéns ao ministro. São, realmente, esses Escritórios, um sorvedouro de dólares, fato que mais se agrava numa hora como a que

está vivendo o país, quando um dólar poupado quer dizer mais mercadoria importada, mais uma peça para o equipamento industrial do país, mais matérias primas para a produção brasileira.

Alem desse desperdício, na maior parte os escritórios e agências estão entregues a pessoas inexpressivas além de completamente deslocadas em face da realidade econômica, financeira, comercial e intelectual do país.

São funcionários recebendo em ouro e que nem ao menos servem para assessorar ou servir de cicerones aos que batem as portas desses escritórios e agências para obter a mais elementar informação sobre assuntos comerciais do Brasil.

Cabe ainda ressaltar o seguinte: se mantêm o Governo nos países onde tais órgãos existem, representações diplomáticas muito mais credenciadas sob todos os aspectos, por que essa duplicidade de representação num país onde os dólares fazem falta e pouco ou nada temos para exportar por outras razões que não cabem aqui?

A "profunda mágoa" dos trabalhadores

BELO HORIZONTE (SUCURSAL) — Na reunião ordinária da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa o deputado edilberto Fabrício Soares propôs um telegrama de protesto ao presidente da República pela recente decisão de importar carne argentina.

Passatempos

Este problema é o último de um concurso semanal (325 a 330) para se concorrer a um prêmio de 200.000 cruzeiros, por três meses, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

CHARRADAS NOVÍSSIMAS

Rehe-se no botequim até morrer. — 2-1.

(Anhangura)

CHARRADA CASAL

Foi chamada a presença da autoridade. — 2.

(Ondalro)

Na espada e no chapéu. — 2.

(Anhangura)

CHARRADA NOVÍSSIMA

Tudo sujeito violento acaba no cilindro. — 2-2.

(Ondalro)

O CARTÃO DO DIA

PROBLEMA N. 330 — EM 14-3-1951

Nome:

Endereço:

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPANTES

Horizontal:

1. Arma.
2. Letra.
3. Despojado.
4. Conjunção.
5. Interjeição.
6. Estado.
7. Cliqueta e cinco.
8. Pronome.
9. Saudes.
10. Retira-se.
11. Entretanto.
12. Restos.
13. Bons.

Vertical:

1. Solo.
2. Raça.
3. Sotil.
4. Depois.
5. Barulhos.
6. Divas.
7. Lombetas.
8. Possuimos.
9. Nota.
10. Peta.

Problema N. 325 — Em 14-3-1951

Hor.: 4 — Mulher. 5 — Missão. 6 — Colaba. 10 — Proverbo. 11 — Pretexto. Vert.: 1 — Falha. 2 — Medida (pl.). 3 — Residência. 4 — Segue. 5 — Agregue. 6 — Certa. 7 — Solução de ontem. 8 — Chata. 9 — Novissimas. 10 — Extra.

Charada casual — Américo. Charada sincopada — Calino-cano.

Cartão do dia — Magarete.

Problema para principiantes (125)

Hor.: 1 — Ce — Jam — Arma. 2 — Sos — Al — Ar — Via — Dama. 3 — Ari — Ja. 4 — Vert. 1 — Residência. 2 — Amal — Maluca — As — Oras. 3 — VA — MI.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 93 — Rio.

BUZINANDO

Você se recorda daquelas filmes cômicos em que Curúlio, de repente pega a direção de um automóvel e sai pelas ruas a fazer loucuras? O ritmo do filme é acelerado e, em tremenda disparada, o veículo começa a cortar a frente de outros automóveis dando, a cada momento, a impressão de que vai se esborrachar. A platéia fica em suspense. O quadro é tremendo na emoção que provoca.

Esses filmes fazem-me pensar muito no nosso tráfego. A diferença é que, na tela, não bate nunca e aqui, bate mesmo... As empresas de ônibus responsáveis pelos transportes coletivos, isto é, desses veículos que carregam dezenas e dezenas de pessoas, deviam enviar melhores esforços para que fosse contida a furia, o impeto, enfim, o arrójo com que os seus motoristas conduzem os ônibus. Afinal de contas, não se joga assim, sem mais nem menos, a vida dos outros. Centenas, digamos, milhares e milhares de pessoas se utilizam, diariamente, desse meio de transporte.

A preferência que o público dá aos ônibus, decorre de serem eles mais rápidos do que o bonde. Mas, daí, não se infere que devam ser rápidos demais... No Rio, a expressão "andar de ônibus" é eufemismo. "Chissar de ônibus" eis o que se devia empregar. Não importa que os passageiros cheguem a bom destino, as mais das vezes. O que se deve levar em conta são as peripécias da viagem. Ela se faz cheia de sustos e perigos. São encontros tremendos a que se sujeitam as pessoas que usam esse meio de transporte.

As curvas em velocidade impropria, os "finos" tirados nos outros veículos, o buzinar incessante e infrene para que Sua Excelência, o chauffeur do ônibus, passe a vontade e sem obstáculos. Isso que ali está não pode continuar. É preciso uma providência enérgica para conter a insanidade desses homens que têm em suas mãos a segurança de crianças, senhoras, velhos, enfim, de todas as pessoas que diariamente, arriscam muito mais a vida ANDANDO de ônibus do que de Teca-teco...

FLORESTA DE MIRANDA

TELEFONES

GERAL	32-8186
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICAÇÃO	32-8187
GERÊNCIA E SUPLENTE	32-8186
REDAÇÃO	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMIANUAL	120,00
TRIMESTRAL	60,00

Número anual: 10 centavos

Atenção: 1 ou 2

VIA AEREA: mais taxa, baseada no preço

EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA

Diretor-Superior: CARLOS LACERDA

Diretor-Substituto: CARLOS LACERDA

Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Os únicos colaboradores desta seção são os sr. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Ri o rôto do esfarrapado

Da Independência até hoje só tivemos 19 saldos orçamentários

De AMARAL NETTO

Em toda a história do Brasil, desde a Independência até os dias de hoje, tivemos somente 19 saldos orçamentários.

Outros dois verificados no governo do general Eurico Dutra não podem ser considerados como tal depois do relatório Lafer.

De 1821, e 1825, em 1837, em 1846 e 1847, em 1853, em 1857, em 1872 e em 1888, verificamos os saldos orçamentários da monarquia.

Alguns deles foram fabulosos para a época. O de 1837, por exemplo, atingiu 6.782 mil cruzeiros e, o de 1853, quase 6 e meio milhões de cruzeiros. Os resta 3 resultados favoráveis tiveram lugar em 1821, 1899, 1902, 1903, 1905, 1906 e 1907 e 1927.

FALA O RÔTO

Entre os "urges" do sr. Getúlio Vargas destacam-se aqueles que se referem aos fabulosos déficits verificados durante o governo do general Dutra. No entanto, o atual presidente da República se coloca

RECOLHIMENTO DOS CARROS OFICIAIS

O DASP vai pedir aos Ministérios e autarquias relação completa dos carros oficiais à disposição. Este relacionamento deverá ser feito com urgência, segundo determinação do presidente da República ao sr. Arisio da Viana, diretor geral do DASP.

Os carros deverão ser recolhidos às garagens oficiais, informando-se que alguns serão negociados com os governos estaduais.

desequilíbrio das finanças federais foi de ordem de 1,355 milhões, cifra esta que correspondia a 27% da arrecadação e 16% do meio circulante.

Esses, alguns dos exemplos deixados pelo atual governante em sua antiga administração.

Em síntese, durante os quinze anos do sr. Getúlio Vargas os déficits orçamentários atingiram nove e meio bilhões de cruzeiros.

É preciso notar que no último governo — cujos erros não procuramos esconder, mas comparar com os do outro — em período nenhum o déficit alcançou proporções tão volumosas da receita e do meio circulante.

Portanto, "o rôto" não deve falar do esfarrapado.

O "Justicialismo" — doutrina de capa

Newton Carlos

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A primeira preocupação de Perón quando subiu ao poder foi o estudo de uma fórmula que permitisse a sua reeleição. A ideia de eleições livres após o período regulamentado pela Constituição e dentro das normas por ela exigidas era um empecilho às suas ambições continuistas. Reformar a Constituição — eis a solução.

Já em 3 de setembro de 1948, dizia ele: "A estabilidade é uma condição fundamental de toda Constituição, mas não há de ser tal que esta venha a sofrer em sua perfectibilidade, a qual está na razão direta de sua evolução. A Constituição não pode ser um objeto de museu, que terá tanto maior valor quanto mais antigo seja; portanto, não se pode admitir, sem descrédito para nós, que, na época da navegação estratosférica, que nos permite transportarmos-nos à Europa em um só dia, utilizemos uma Constituição criada na época dos carros de boi, quando, para ir a Mendoza, tínhamos que suportar um mês de viagem".

Estava iniciada a batalha pela reforma da Constituição, em campo aberto — demonstrando o sucesso alcançado nas confabulações de gabinete.

Mais tarde, em 27 de janeiro de 1949, quando a batalha se fez mais acesa, o Congresso Argentino ouviu o general Perón dizer: "A evolução dos povos, o simples transcurso dos tempos transforma e desnatura o sentido da legislação ditada para homens de uma época determinada. Não admitir novos conceitos, novas ideias e novas formas de vida equivale a condenar a humanidade à ruína ou ao marasmo. Não se pode impedir o povo de solicitar a reforma gradual de suas leis, de exteriorizar o seu modo de pensar e sentir e deixá-lo extenuado por sua legislação".

E a 11 de março do mesmo ano a nova Constituição era sancionada, já com o necessário corretivo em seu artigo 78, do capítulo I — segunda seção — referente à Natureza e Duração do Poder Executivo: "O presidente e o vice-presidente permanecem em seus cargos seis anos; e podem ser reeleitos".

NECESSIDADE DE UM MOTIVO

Reformar uma Constituição é tarefa que requer motivos

tão fortes quanto a sua própria existência e preciso estar dis-

pria significação, e enumerar os verdadeiros motivos seria o mesmo que confessar o uso de um instrumento público em benefício pessoal — e isto não convinha à farsa do peronismo.

Toda aquela longa-lança pronunciada antes nada dizia de objetivo, tampouco as palavras de 27 de julho de 1949, quatro meses após a promulgação do novo texto constitucional, onde Perón afirmava que "o povo argentino não podia permanecer impassível ante a evolução que experimentaram as ideias de cem anos para cá". O motivo continuava pendente; o povo argentino continuava à espera de uma solução para a "necessidade de elevar a cultura cívica e social do povo, a fim de que esta possa exercer controle sobre os governantes e constitua uma verdadeira autodefesa orgânica da Nação".

O mais difícil, entretanto, foi achar um nome sugestivo — até que surgiu "el justicialismo". Lançada a sua plataforma em 17 de outubro de 1950, Perón não pediu com preensão e boa vontade, mas insistiu: "El justicialismo necessita de apóstolos e para ser apóstolo é preciso estar dis-

posto a ser herói, e somente os fanáticos de amor por uma causa são capazes de morrer por um ideal". Mais parecia Hitler pregando a Nova Ordem.

O "justicialismo", portanto, não tem definição doutrinária — porque é apenas uma capa usada para encobrir um rasgo na Constituição argentina. As suas "vinte verdades fundamentais" não escapam ao sentido demagógico de tudo o que tem dito ou escrito Perón nestes últimos cinco anos. Basta que citemos a violência contra "La Prensa" para anular a sua "14ª verdade", que diz ser o "justicialismo" uma "nova filosofia da vida, simples, prática, popular, profundamente cristã e profundamente humana".

O "SEÑOR" RAUL MENDE

Prefaciando o livro de Raul Mende "El Justicialismo, doctrina y realidad peronista", escreve Perón: "...o peronismo necessita de realizadores, mas também de predicadores, porque o triunfo da doutrina peronista está em seu cumprimento e em sua realização, porém, muita coisa está subordinada ao seu conhecimento

te e inculcação". Esta é a grande tarefa dos plúmbeos, entre os quais o "señor" Raul Mende ocupa lugar destacado na "Nova Argentina".

O livro em si, que "não aspira a ser herói, e somente o fanático de amor por uma causa são capazes de morrer por um ideal". Mais parecia Hitler pregando a Nova Ordem.

Tudo isto para que Perón possa ser reeleito.

QUANDO EU CRESCER



A menina **MARCIA MEDINA GOMES**, de 10 anos, que quer ser "Dentista" quando crescer. Todos os leitores que também desejarem saber como serão nas suas futuras profissões mandem dizer suas preferências e enviem um retrato.

O PRIMEIRO FAROL

Antigamente os navegantes que se aproximavam de Alexandria tinham sua atenção despertada por intensa luz que jorrava de um majestoso farol erguido à entrada daquela pórtia do Mediterrâneo. Durante a noite, acendia-se um fogo no cimo da torre. Refletida por enormes espelhos, sua luz era avistada do mar e a uma distância de muitas milhas.

Essa maravilhosa torre de mármore branco — a mais alta construção jamais realizada pelos engenheiros helenos — foi denominada Pharos por ter sido erigida na pequena ilha do mesmo nome.

ADIVINHE

- 1) Ele queima, ela canta — 3 sílabas
- 2) Ele come-se, ela joga-se — 2 sílabas
- 3) Ele está aberto aos navios, ela está aberta às pessoas — 2 sílabas
- 4) Ele é de louça, ela é um metal — 2 sílabas

(Ver pág. 2)

HARPA



A harpa mais antiga que se conhece foi encontrada em um túmulo egípcio. Tem pelo menos 4.000 anos de antiguidade e é conservada no Museu do Louvre, de Paris.

A partir de então, o nome Pharos passou para diversas línguas como designação de farol.

O famoso Farol de Alexandria, considerado uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo, foi construído por Sostratus de Cnidus durante o reinado de Ptolomeu II (283-247 A. C.).

Destruído por um terremoto no século XIII, suas ruínas ainda puderam ser admiradas até o ano de 1350.

SANTOS PADROEIRO

S. Paulo é padroeiro dos penitentes; Santa Verônica, das fiandeiras; Santo Antônio, dos salteiros; S. Sebastião, dos guerreiros; S. Braz, dos curandeiros; Santa Dorotéia, das floristas; S. Cesário, dos doutores; Santa Apolônia, dos dentistas.

S. José, dos carpinteiros; Santo Alexandre, dos carvoeiros; Santa Pelágia, das atrizes; S. Casimiro, dos alfaiates; S. Gabriel, dos embaladores; Santa Francisca, das benfiteiras; Santo Ambrosio, dos oradores; Santa Prudência, dos viajantes; S. Julio, das crianças de mama; Santa Ida, das mães.

Santo Honorato, dos padeiros; S. João, dos livreiros; Santo Isidoro, dos lavradores; S. Pedro, dos porteiros e dos serralheiros também.

S. Luis, dos cabeleiros; S. Cosme e S. Damião, dos médicos e dos cirurgiões; Santa Tecla, das donzelas; S. Crispim e S. Crispiniano, dos sapateiros; S. Francisco, dos merceiros; S. Fausto, dos barqueiros; S. Lucas, dos pintores; Santa Cecília, dos músicos; Santo Eloi, dos ourives.

O eco mais perfeito de todo o mundo, sem contestação é o de Shipley, no condado de Sussex (Inglaterra) que repete, nitidamente, vinte e uma vezes a mesma sílaba.

Tribuninha

N.º 61 — PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS — 14-3-1951

ROBERTO ESCREVE DE CURITIBA

Roberto Marinho de Azevedo Neto foi o vencedor de nosso concurso de viagem a Curitiba.

Dirigi-nos a seguinte carta: "Voltando há dias de Curitiba, venho, por meio desta, não só agradecer a TRIBUNA DA IMPRENSA, como também corrigir o que escrevi sobre essa capital que, segundo vi, é uma cidade diferente de como a imaginava.

Não é uma cidade velha como pensava; os pinheiros não são como escrevi sua maior riqueza, que é o mate, nativo da região.

Visitamos a fábrica de mate "Idefonso", que pertence às Indústrias F. O. S. A., que são de propriedade da família de mais prestígio da cidade.

Curitiba possui um museu, não muito grande, mas nem por isso deixando de ser interessante; tem também boas livrarias e o seu

melhor hotel, o "Grande Hotel", é médio; seus cinemas, razoáveis e as ruas em geral limpas.

Esta capital possui poucos edifícios, coisas que, a meu ver, a embeleza mais. O "Graciosa Country Clube" possui uma bela sede, onde há uma piscina e um campo de golf, que aparenta ser vasto.

O clima é de um frio agradável, mas que não é excessivo; as ruas são bem movimentadas e ao contrário do que concebia nunca se depara com um "fazendeiro montado em fogueiro cavalo"...

Quarta-feira pela manhã partimos para São Paulo, de onde trouxe uma ótima impressão; os bairros residenciais, "Jardim América" e "Jardim Europa", estão crivados de belas casas, que são a maior beleza da cidade. O tráfego é intenso nas ruas e as livrarias são maravilhosas, mas o que mais me impressionou foi o comprimento das ruas que são enormes.

Por esta venho também agradecer à Panair do Brasil pela atenção que nos dispensou em Curitiba e felicita-la por seus aeroplanos.

AUXILIARES VALIOSOS



Na Birmânia existem grandes serrarias cujos principais operários são elefantes. Esses animais colocam os troncos nas serras para convertê-los em tábuas; empurram os troncos com a cabeça por um plano inclinado até a plataforma da serra. Um par desses animais trabalha desse modo e um terceiro elefante faz de chefe. Os donos das serrarias mostram-se satisfeitos com o trabalho e com a conduta dos "operários".

LENDA NORDESTINA

Plumas ao vento...

Era uma vez um homem que foi se confessar e contou ao padre que levantara um falso ao seu vizinho. A calúnia estava tomando corpo e daqui a pouco toda a cidade acreditaria na mentira. O penitente começava a sofrer as agruras do remorso mais atroz. Querida absolvição a todo custo, pois acreditava que assim poderia serenar a consciência. O padre garantiu que lhe daria a bênção, com a condição de que ele cumprisse à risca a seguinte penitência: subir à torre da Igreja, levando um travessete cheio de plumas e lá de cima soltar as penas ao vento. Descer, depois e tentar apanhá-las... todas.

Trabalhou o homem uma semana inteira, não conseguiu juntar nem um terço das plumas e foi se queixar ao confessor do insucesso.

O padre velho então lhe respondeu:

— Pois... seria mais fácil tornares a apanhar os milhares de penas que lançaste ao vento, do que as palavras mentirosas que



sussurraste aos ouvidos do mundo contra a honra do teu próximo.

O CAOZINHO TUPI

Joãozinho, menino desobediente, ganhou da vovó um cachorrinho valente chamado Tupi.

Perto de sua casa existia um rio caudaloso.

Um dia Joãozinho resolveu tomar um banho nele, desobedecendo a mãe que não queria, porque sabia que era perigoso.

Mesmo assim, Joãozinho banhou-se no rio, e, sem ter força para nadar, quase ia sendo levado pela correnteza.

Se não fosse o Tupi, que é bom nadador e se atirou na água alcançando-o, Joãozinho teria morrido.

E até hoje, Joãozinho tem uma sincera gratidão pelo Tupi que um dia lhe salvara da morte. — Colaboração de CESAR AUGUSTO DE CASTRO E SILVA — 9 anos).

A ARVORE MAIS VELHA DO MUNDO



É provavelmente o cipreste que se encontra no México, em Caxaca, no cemitério de Santa Maria del Tule. Julga-se que essa árvore tenha de 5.000 a 10.000 anos. Mede 60 metros de circunferência, e os seus ramos têm 30 metros de comprimento. Apesar da sua velhice, só tem 66 metros de alto. Calcula-se que esse cipreste pode fornecer madeira para a construção de 32 casas.

O lavrador, seu filho e o burro

Uma vez um velho lavrador e seu filho levaram um burro à cidade, para ser vendido. No meio do caminho, encontraram um amigo que lhes disse: — Que tolice irem a pé, tendo o burrinho à disposição!

O pai, então, ordenou ao filho que montasse no animal. E assim foram indo.

Mas adiante encontraram um negociante, que exclamou: — Ora, esta é boa! Tem graça: um rapaz forte e viçoso ir montado, e o pai, já velho, a pé! Sem tardar, o moço apeou do burro e o lavrador montou. E foram seguindo.

Logo depois passou um fazendeiro e gracejou: — Sim senhor, que pai! Val bem montadinho, e o filho a pé!

— Depressa, meu filho, disse o velho, acomoda-te aqui na garupa.

Dito e feito. Os dois continuaram o caminho. Já estavam quase a chegar quando um garoto gritou:

— Ah! Burrinho! Estou vendo que estes dois acabam te comendo!

Pai e filho apearam, sem saber o que mais fazer.

Se fossem a pé, diriam que eram tolos. Se o velho montasse, seria mau pai, deixando o filho a pé. Se o rapaz se acomodasse, desprezaria seu pai. Que fazer? Carregar o burro. Isso também não! É impossível agradar a toda a gente.

(Colaboração de Ana Margaret B. — onze anos).

Órgão feito de bambu

Em uma antiga igreja dos Pinos, nos arredores de Manila, existe um órgão com todos os seus tubos fabricados com bambu. Foi construído em 1793 por um frade recoleto, chamado Diego Cera. O instrumento é usado ainda hoje.

O COELHO GIGANTE

O coelhinho branco pene-trou em sua toca trocando as orelhas com o coração aos pulso e o bigodinho tremendo.

— Que aconteceu, meu filho? perguntou dona Coelha.

— Ih! mamãe, vi um coelho gigante, bem mais maior que papai!



— Meu filho! Não existem coelhos desse tamanho!

— Existem sim, mamãe, vamos ao rio para a senhora ver, me muito cuidado.

Quando iam chegando, o coelho exclamou:

— Olhe, mamãe, o coelho "gigante"!

— Ora, meu filho, isso nunca foi coelho e sim um jumento; parece que é um coelho pela beleza de suas "orelhas"! — Colaboração de LINCOLN DA MATA MENON — 11 anos).

CARTÕES DE VISITA

Existe em Paris um clube de colecionadores de Cartões de Visita.

Em Londres e Nova York há há bolsa perfeitamente organizada para prover aos efeitos dos. Certos exemplares de cartões alcançam preços consideráveis, o que não é surpreendente se se considerar que os interessados procuram particularmente os cartões de visitas dos mais notáveis indivíduos, das personalidades em destaque.

O rei dos colecionadores dos cartões de visita é um "globetrotter" inglês, Mr. John Waller, que possui 300.000 exemplares.

ADIVINHE

(Respostas)

- 1) Cigarro e cigarra
- 2) Bôlo e bola
- 3) Pôrto e porta
- 4) prato e prata

Colaboração de LILIA BEATRIZ PINHEIRO REID

A ANESTESIA

Até há pouco mais de um século as intervenções cirúrgicas eram feitas quase inteiramente a frio, isto é, sentindo o paciente todas as dores resultantes da operação.

Em 1844 o médico Horácio Wells pela primeira vez aplicou, com êxito, o protóxido de azoto, como anestésico para as intervenções mais graves e demoradas.

Na mesma época, Jackson e Mortom haviam

empregado, para o mesmo fim, o éter.

Quatro anos mais tarde Flourens propôs o uso do clorofórmio, o qual durante muitas gerações passou a ser o entorpecente cirúrgico mais frequentemente usado.

Depois da primeira guerra mundial é que surgiram e se vulgarizaram os vários outros agentes anestésicos hoje empregados mais assiduamente nos grandes hospitais.

OS GANSOS DO CAPITÓLIO



Quando os gauleses se apoderaram de Roma, em 390 a. J. C., ao encontraram resistência no Capitólio. Puseram-lhe cerco e aproveitando uma noite escura tentaram penetrar ali por surpresa. Não contavam, porém, com os gansos sagrados, conservados na fortaleza para o culto de Juno. Assustados pelos invasores, começaram a garrir de tal modo, que acordaram e puseram alertas os romanos, e o Capitólio foi salvo. Em memória deste acontecimento, os gansos foram durante muito tempo levados em triunfo, todos os anos, pela cidade. E a expressão ficou, sobretudo enobrecida para eles...

Geografia relâmpago

REPÚBLICA DOMINICANA

A República de São Domingos, que ocupa, com a de Haiti, uma das Antilhas, foi o primeiro território americano em que pisou Cristóvão Colombo, o qual lhe deu o nome de Espanola. Na sua capital, Trujillo, há um catedral famosa, onde existe um mausoléu que encerra os restos mortais do grande navegante genovês.

ROBINSON CRUSOE



PROMETE VIRAR UMA NOVA PÁGINA

10. O navio levou os naufragos para Londres, onde Robinson se hospedou com o capitão com quem saiu primeiro.



11. Um dia Robinson contou ao capitão que havia saído de casa sem licença, e o capitão censurou-o pelo susto que isso causou aos pais de Robinson.



13. Robinson foi ao cais procurar algum navio que estivesse para fazer a viagem de volta, mas encontrou um capitão cujo navio ia seguir para a África e que se ofereceu para levá-lo.



14. O capitão aconselhou-o a empregar o dinheiro na compra de brinquedos e bugigangas que pudessem ser usados no comércio com os nativos da Costa do Ouro.



12. Depois de ter recebido o capitão deu-lhe dinheiro e aconselhou-o a voltar para casa e pedir desculpas aos pais por tê-lo desobedecido e prometer-lhes proceder como bom filho.



OUTRO NAUFRÁGIO

16. Robinson gostou muito de navegar nos trópicos. Pela primeira vez na vida ele viu peixes voadores brincando em volta do navio.

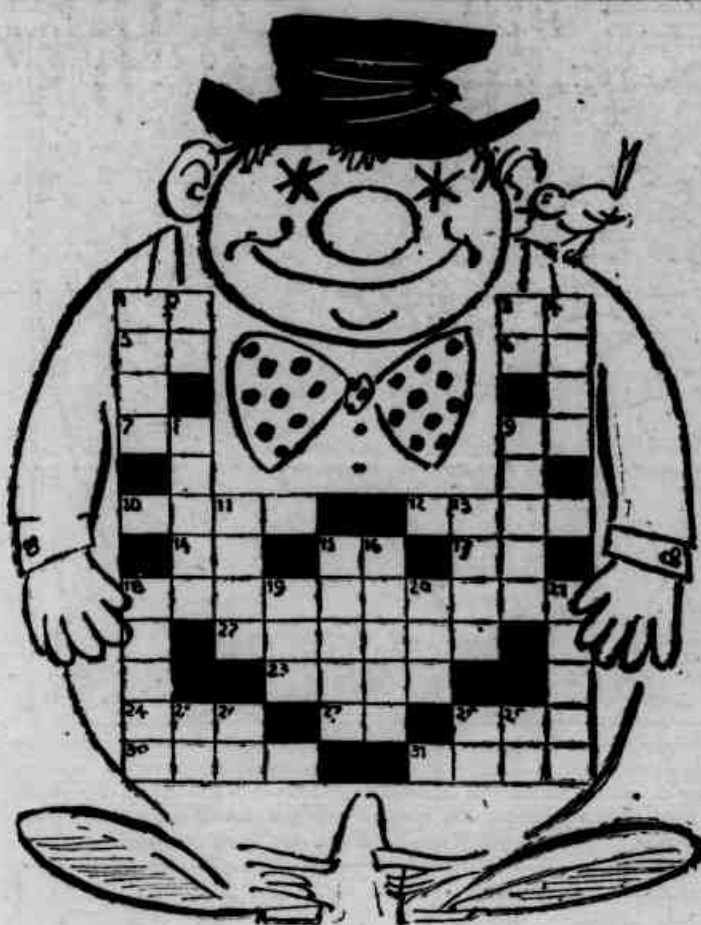


17. A princípio tudo correu bem. Mas a má sorte parecia persegui-lo. Uma violenta tempestade começou a soprar de sul para leste. Quando já avistavam terra o navio bateu num rochedo submerso.



18. Baixaram o barco salva-vidas, toda a tripulação saltou para dentro dele e começou a remar para a praia — quando uma onda forte virou o barchinho.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

- 1 — Nota.
- 2 — Terra.
- 3 — Estás.
- 4 — Pronome.
- 5 — Atmosfera.
- 6 — Nota.
- 7 — Criadas.
- 8 — Em frente à Igreja.
- 9 — Artigo.
- 10 — Número.
- 11 — Choradas.
- 12 — Ato de novo.
- 13 — Partidas.
- 14 — Arcos.
- 15 — Artigo.
- 16 — Parente.
- 17 — Deles.
- 18 — Caminhos.

VERTICAIS:

- 1 — Não é bonita.
- 2 — Artigo.
- 3 — Base.
- 4 — Metal precioso.
- 5 — Barulho.
- 6 — Fico entorpecida.
- 7 — Querer.
- 8 — Apelido de Eduardo.
- 9 — Amarrado.
- 10 — Flechas.
- 11 — Frutas (pl.).
- 12 — Homem.
- 13 — Contração (pl.).
- 14 — Enxutas.
- 15 — Acusada.
- 16 — Conjunção.
- 17 — Variação pronominal.
- 18 — Seguir.

O VIDRO

Só por volta do ano 800 da nossa Era, começou o vidro a ser empregado nas janelas das igrejas.

Os castelos possuíam poucas aberturas nas muralhas externas, e estas mesmo destinadas de vidro.

Ainda no tempo da rainha Isabel, poucas entre as melhores casas da Inglaterra possuíam vidraças, pois o vidro era considerado pedra semi-preciosa.

Quando os cavaleiros ingleses que possuíam janelas envidraçadas se afastavam por certo tempo de sua residência, levavam consigo as vidraças.

No século XVI, estas não passavam para o herdeiro do solar como parte integrante do mesmo, e sim como propriedade em separado, podendo o testador legá-la a quem lhe aprobelesse.

EXATIDÃO

Em 1758 um islandês chamado Horebow, publicou uma "História Natural da Islândia" em muitos volumes. Entre os inúmeros capítulos em que vinha dividida a obra constava um que trazia por título: "Das corujas", e constava de duas linhas apenas: "Na Islândia não existem nem jamais existiram corujas"...

O PAPEL E SUA ORIGEM

A invenção do papel é devida aos Árabes, que começaram por fabricá-lo com algodão da própria Arábia e do Egito. Depois, tendo invadido e conquistado a Espanha, verificaram que o linho de Jativa produzia papel de melhor qualidade. Então começaram a utilizá-lo em larga escala, cultivando-o em toda a província de Valência.

O rei Afonso, o Sábio, instalou no reino de Castela a primeira fábrica de papel europeia.

PEDACINHOS DE HISTÓRIA

O SEGUNDO REINADO PEDRO II

O segundo e último imperador do Brasil D. Pedro de Alcântara reinou quase cinquenta anos. Foi o soberano mais culto do seu tempo e o maior protetor das artes que o país viu.

OS BANDEIRANTES

Chamavam-se bandeirantes as caravanas de homens armados que no século XVII partiram do litoral do Brasil em expedições de descoberta de minas de ouro, prata e de pedras preciosas. Os maiores bandeirantes foram os paulistas.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

O Brasil que era colônia de Portugal, tornou-se independente em 7 de setembro de 1822. Foi o príncipe D. Pedro, que depois se fez coroar primeiro imperador do Brasil, quem, às margens do rio Ipiranga, em São Paulo, libertou o Brasil com o brado "Independência ou morte".

A LEI AUREA

A raça negra no Brasil deixou de ser escrava desde 13 de maio de 1888. Nesse dia o príncipe Isabel, regente do Império, assinou a lei de liberdade aos escravos, lei chamada aurea por encerrar as condições de nobreza maiores que as do ouro.

O TEMPO

Sem o tempo que passa, que passa.
Sem princípio, sem fim, sem medida.
Vou levando a Ventura e a Desventura,
Vou levando as valdezes da Vida!

A correr, de segundo em segundo,
Vou tornando os minutos que correm...
Formo as horas que passam no mundo,
Formo os anos que nascem e morrem.

Ninguém pode evitar os meus dias...
Vou correndo sempre e constante
Deste modo, de um em um, de um
Formo um século, e passo adiante.

Trabalha, porque a vida é pequena,
E não há para o Tempo descanso!
Não gaste os minutos em papel,
Não faga pouco caso dos horas!

(Colaboração de CESAR AUGUSTO DE CASTRO E SILVA — 9 anos)

O Alambique

Como quase todas as palavras, que em nosso idioma começam por AL, alambique é um termo de origem árabe. Com efeito, foram alquimistas árabes que tornaram conhecido na Europa medieval esse aparelho, que eles usavam para a obtenção de álcool e extratos de plantas medicinais ou aromáticas. Os alquimistas serviam-se do alambique para as suas tentativas de transmutação dos metais em ouro, para a descoberta de elixir da longa vida e obtenção da "pedra filosofal".

SERVIÇO TIPOGRÁFICO Impressão em Geral

IMPRESSORES
BOLÍCULOS — BULAS
E CARTÕES PARA
LABORATÓRIOS
CARTAZES
COMERCIAIS
DE PROPAGANDA

CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS — BOLETINS — FOLHETOS — PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM
OFF-SET

TIPOGRAFIA DA
TRIBUNA da
IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA
SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE
32-8188
LAVRADIO 98

QUADRO DE SOLUÇÕES

ATENÇÃO!

Por um lapso de nossa Redação, publicamos na TRIBUNINHA de 7-3-1981, na Seção "Quando eu crescer" o nome do menino Cesar Augusto de Castro e Silva, que deveria ser "Planista" como se fora Mario dos Santos. Apresentamos nossas desculpas e retificamos o nome.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!" até segunda-feira recebemos e apuramos os seguintes: Dois pontos — Lília Beatriz Pinheiro Reid, Helioeth T. Vasconcelos, Heloisa T. Vasconcelos, Edleia da Silva Faria, José Almir

Cavalcanti, Maíra da Fonseca Moreira, Paulo Cesar, Ariete de Rende, Emmeraldo Antunes, Maria da Glória Carvalho, Jurema Lopes, Ari de Moraes, Maria Cecília Moraes, Esther de Moraes, José Arthur de Moraes, Rui Lopes, Maria Regina Soares, Maria Alice Paternot, Elma Mendes da Cunha, Lúcia Lamerinho, Lúcia Lamerinho, Agripino dos Santos, Genaro Magalhães, Sérgio Magalhães, Norma dos Santos, Norma dos Santos, Norma Magalhães, Mari- lina dos Santos, Helena Macedo, Mario Ferraz, Celina Pereira Dias, Germano M. da Cunha, Paulo Cesar Magalhães, Alfredo P. Mendes da Cunha, Paulo Mendes da Cunha, Cesar Augusto de Castro e Silva, Francisco José da Silva Neto, Alanir do Nascimento, Léa de Meneses Vale, Lúcia Moreira Chaves e João Carlos Lopes.

Acerte, leitor!...

No número passado estavam erradas apenas duas coisas:
1.º — O cabelo da menina está voando em direção errada;
2.º — A sombra do parasol cai erradamente.

Todos os leitores que acertaram poderão vir buscar seus prêmios em nossa Redação, sábado, das 9 às 11 horas, oferta de "Edições Melhoramentos".

Os leitores do Interior, receberão seus prêmios pelo Correio. A eles pedimos que acusem o recebimento.

MONOGRAMAS FIGURADOS

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos ainda os seguintes pedidos: André Paternot, Maria Alice Paternot, Lúcia Paternot e Irene Paternot.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem suas cartas chegado à nossa Redação depois de segunda-feira:

Isabel Maria Ribeiro Ratto, Sérgio Luiz de S. Tapajós, Mario Cesar de Souza Freitas, Otávin Maria P. Henriques, Maria Luiza da Silveira Paladino, Marcio Nascimento, José Luiz Nascimento, Cesar Nascimento, Celeste Maria Maciel, Ana Maria Costa, Teresa de Jesus Costa, Sueli Domingues, Mario David dos Santos, Lília Lídio M. Santos, Geraldo Cesar Salabert, Gunter José Ferreira, Francisco Soares Alvim Neto, Jorge Edir da Cruz, Brasil Acrício de Araújo, Marília S. Rocha e Jaira Loureiro Lima.

CONVERSA COM OS LEITORES

Marília Ramos de Oliveira — Recebemos finalmente o seu retrato e o seu pedido será satisfeito na próxima TRIBUNINHA. Queira aguardar. Agradecemos e retribuímos seu abraço.

Roberto Marinho de Azevedo Neto — Mande sua história em série. Se for boa publicaremos. Vamos, pois aguardar.

Helioeth e Helioeth — Agradecemos e retribuímos seus abraços.

Lília Beatriz Pinheiro Reid — Estávamos esperando esta semana mais uma colaboração. Por que você não enviou? Um abraço.

Maria Lúcia Marinho Azevedo — Infelizmente a sua carta chegou muito tarde, não participando assim, você do Concurso "Acerte Leitor!". Vamos ver se na próxima semana chegará mais cedo.

Tribuninha

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONTO INDÍGENA

Esperteza da raposa

A onça disse:
— Vou fingir de morta: os bichos vão vir e então eu a pego.
Todos os bichos souberam que a onça morrera; foram vê-la; entraram na cova e diziam:

— A onça morreu!!! Graças sejam dadas a Tupan! Já podemos passear!
A raposa chegou mas não entrou. Perguntou de fora:
— Ela já suspirou?
Eles responderam:
— Não.



A raposa disse:
— O defunto meu avô, quando morreu, suspirou três vezes.
A onça ouviu e suspirou três vezes.

A raposa riu-se e disse:
— Quem é que já viu alguém suspirar depois de morto?

Fugiu. E é por isso que, até hoje, a onça não a pôde agarrar, por ser a raposa muito ladina...

Aprendendo o nosso idioma

Como se chama "o todo" de que fazem parte:

a manhã e a tarde?
a infância e a velhice?
o outono e a primavera?
a raiz e os ramos?
a língua e os dentes?
o leme e os remos?
o cabo e a lâmina?
o púlpito e o altar?
o cálice e a corola?
o bico e as penas?
o domingo e a quarta-feira?

Modelo: A manhã e a tarde fazem parte "do dia".

POSSIBILIDADES

Centra o seu costume faula de uma feita Voltair rogados elegias a um poeta, quando um amigo que o ouvia observou:

— O que está dizendo de Fula é tanto mais admirável, quanto é certo que ele sempre diz as piores coisas de você.

As que o outro, sorrindo, logo respondeu:

— Afinal de contas bem pode ser que ambos estejamos enganados...

Leia sábado

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ACERTE, LEITOR!



Onde está o elefante no desenho acima? Os leitores que descobrirem devem riscar com lapis o seu contorno e preencher o cupão abaixo e mandá-lo à nossa redação, juntamente com as respostas. Os que acertarem receberão, cada um, um livro oferecido pelas Edições Melhoramentos.

NOME
ENDEREÇO: RUA N.º
DATA DE NASCIMENTO
CIDADE ESTADO

UM CAMPEÃO ESTUPEFACTO

Retido temporariamente em uma pequena cidade alemã, o dr. Lasker que foi campeão mundial de xadrez, perambulava nas salas do clube local quando um dos seus membros, que por sinal era o campeão do clube, convidou-o cortêsmente para uma "partidinha" — sem suspeitar, evidentemente, da identidade do modesto visitante. Jogaram então duas partidas e em ambas Lasker orientou as aberturas por caminhos estranhos e inconventionais, originando-se daí posições desnortheastamente complexas no desenrolar do jogo. Como sempre acontecia, mesmo jogando contra os grandes mestres, foi Lasker quem primeiro apreendeu a situação e, infalivelmente, abriu caminho através do labirinto das complicações por ele criadas.

O campeão do clube, surpreendido com as suas derrotas, disse a Lasker

Planos de Jouvett

Quando voltar dos Estados Unidos e do Canadá, Louis Jouvett deve criar no palco do Ateneu "La Puisseuse et la Gloire", adaptada do romance de Graham Greene pelo diretor de cinema Henri-Georges Clouzot, Pierre Quat e Pierre Dardou, história já filmada por John Ford nos Estados Unidos ("Tropel de Bérberes").

com ingênua admiração: "O senhor deve ser de fato bastante forte para derrotar-me, porque me chamam o Lasker deste clube, e o senhor sabe o que isso significa!

(Do livro The Bright Sight of Chess, de Irving Chernev).

"Saúde e Alimentação"

Salu e 4.º número do folheto "Saúde e Alimentação", editado pelo SAPS, para distribuição entre os trabalhadores de todo o país. Como os demais, esse número engloba utilíssimos conselhos sobre o valor nutritivo de diversos alimentos, além de esclarecimentos sobre a composição e a necessidade das vitaminas e demais princípios nutritivos.

Destacamos em "Saúde e Alimentação": "A escolha dos bons alimentos" — "Esporte e alimentação" — "As carnes" — "A castanha do Pará" — "O agridão" — "O grão de bico" — "O guande" — "O queijo" — "Os vegetais e os hidratos de carbono" — "A carne seca" — "O fubá de milho" — "Fontes de vitamina A" — "A alimentação na velhice" — "O cação" — "Boa nutrição" — "Os sucos de frutas e legumes na alimentação da lactente", etc.

De feitura e aspecto gráfico agradável, a nova publicação do SAPS visa prosseguir a série de folhetos sobre os problemas da nutrição e da educação alimentar do povo em geral, tarefa que o SAPS vem cumprindo galhardamente, de acordo com as finalidades da própria instituição.

É pensamento do sr. Edison Cavalcanti, que acaba de assumir novamente a direção daquela autarquia, impulsionar os referidos trabalhos, fiel à opinião sustentada pelos técnicos de que saber comer é quase tão importante quanto o próprio fato de comer.

Pai & Filho

O Pôr do Sol



Homenagem ao prof. Tude de Sousa

Solidariedade ao ex-diretor da Rádio Ministério da Educação

No auditório da ABI, realizou-se a homenagem que amigos, admiradores, ex-alunos, do prof. Fernando Tude de Sousa, artistas, músicos e funcionários da PRA-2, prestaram espontaneamente, ao seu ex-diretor, em virtude de seu afastamento da estação de rádio, que vinha dirigindo com dedicação, lealdade e competência, há cerca de oito anos.

Durante duas horas usaram da palavra os oradores, todos protestando solidariedade ao professor Francisco Tude de Sousa, destacando-se os discursos do maestro Eliezer de Carvalho, do sr. Norberto de Siqueira, em nome de alunos e ex-alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia e do representante da E.B.O. no Brasil.

Por fim, agradecendo comovido, falou o professor Tude de Sousa, que historicou a sua luta na Rádio Ministério da Educação dizendo dos motivos reais que levaram o ministro a aceitar o seu pedido de exoneração, acrescentando que não fora ele sozinho que conseguira transformar a PRA-2 no maior serviço de radiodifusão educativa do mundo, e sim "o trabalho comum, de equipe, dos funcionários, dos artistas, dos colaboradores".

Antes de concluir sua oração,

Suspensas nomeações interinas

Deliberação do presidente da República

O presidente da República resolveu que as nomeações, até a última deliberação, de propostas de nomeações interinas, excetuando os casos de preferência estabelecidos pela lei n. 1.110-A, de 24-5-50, para os candidatos aprovados em concurso e pela circular n. 8-48 da Secretaria da Presidência da República, para os ex-combatentes, quando estiverem nas propostas devidamente justificadas.

Resolveu também que as nomeações, em caráter efetivo, somente sejam propostas nos casos de interesse da administração, mediante ampla justificativa e de acordo com a ordem de classificação dos candidatos habilitados em concurso e ainda que sejam suscitadas quaisquer propostas de reestruturação e criação de cargos, carreiras e funções gratificadas.

As medidas visam a redução do déficit orçamentário.

RECOLHIDOS 53 CARROS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Foram julgados excelentes

O Ministério da Agricultura recolheu até agora 53 veículos do total de 138 que possui no Distrito Federal. Incluem-se naquele número automóveis, camionetes, furgões, "pick-ups", caminhão e ônibus rural, cujo emprego foi considerado excelente nas diversas repartições do Ministério.

Segundo o Serviço de Informação Agrícola, é possível que sejam recolhidos ainda outros carros, em resultado dos estudos que continuam sendo feitos por determinação do ministro João Cleofas.

Os carros retirados de circulação ficarão guardados na garagem da Divisão do Material, até que recebam novo destino. Por enquanto, está assentado que parte deles será trocada por "jeeps", para utilização pelos órgãos do Ministério no interior do país.

Outros poderão depois ser requisitados por outras repartições, desde que se comprove a sua absoluta necessidade, de acordo com a lei que regula o uso dos carros oficiais.

Estuda-se também a possibilidade de venda de alguns desses carros em hasta pública.

TRABALHO OBRIGATORIO NA POLICIA

O chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, determinou aos chefes de serviços que, além de procederem a rigorosa economia no material e nos gastos do DFSP, reestruturarem a lotação do pessoal, com o objetivo de compor o trabalho todos os servidores que, por motivos vários, se encontram em "descanso".

CONTRA O ATESTADO DE IDEOLOGIA

Promovida pelos comunistas realizou-se na noite de ontem, na ABI, uma reunião destinada a debater a questão do atestado de ideologia.

Todos os oradores condenaram formalmente a exigência daquele documento para a realização de eleições nos sindicatos e associações de classe. Focalizaram as palavras do atual ministro do Trabalho, de repulsa ao atestado de ideologia, apesar disso as autoridades continuam a não dispensá-lo sempre que há movimentos eleitorais para a escolha de dirigentes para as entidades referidas.

A mesa que presidiu os trabalhos foi formada pelos srs. Odilon Batista, presidente, secretário pelo sr. Olimpio Fernandes de Melo e sr. Ester Ramalho; José Barreto, da Federação de Professores, deputado Roberto Moreira, da Confederação do Trabalho, vereadores Milton Lobato e Wilson Alves, Osvaldo Bessa, Basílio Couto e jornalista Jocelin Santos. Mais tarde compareceu o jornalista Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas.

Reduzida a 3 carros a Rádio-Patrolha

Não faz muitos dias noticiamos que dos 8 carros aproveitáveis em serviço na Rádio-Patrolha, apenas 5 puderam, naquele mesmo dia sair à rua.

Ontem, entretanto, apenas 3 viaturas, das 58 iniciais, estavam em condições de trabalho, e foram esses veículos que atenderam a todos os chamados de urgência da cidade.

REINICIADOS OS EMPRÉSTIMOS NO I.A.P.C.

A direção do IAPC, deliberou reiniciar ainda este mês, empréstimos para os seus associados.

Começaram a ser atendidos os associados inscritos de 1 a 130 e os funcionários do Instituto inscritos de 1 a 80. A ordem de inscrição será obedecida rigorosamente na concessão dos empréstimos.

GARANTINDO O JOGO EM MANAUS

A Prefeitura destinou milhão e meio de cruzeiros para a compra de peixe — Proviências do Ministério da Agricultura

Quinhentos mil cruzeiros vão ser despendidos, por ordem do ministro da Agricultura, pela Prefeitura de Manaus, para a compra e estocagem de peixe destinado à venda a varejo no Entreponto Central da Pesca.

Deliberação ainda o ministro que seja feita armazenagem gratuita para todos os interessados, que se comprometem a retirar o peixe somente no dia 30, para a venda nos dias subsequentes. A municipalidade se encarregará da distribuição do peixe, durante a Semana Santa aos mercados feiras e vendedores ambulantes.

Resolveu ainda a compra e armazenagem de maiores quantidades de peixe, para conveniente abastecimento da cidade, utilizando-se os recursos já concedidos pelo presidente da República.

O ministro João Cleofas entrou em entendimento com a

De Curitiba SOLIDARIEDADE DA CÂMARA MUNICIPAL A "LA PRENSA"

CURITIBA, 14 (Assapress) — Continua repercutindo em todo o país o caso do tradicional órgão da imprensa argentina "La Prensa", ameaçado de desaparecer em face da pressão política que vem sofrendo em Buenos Aires.

Ontem, na Câmara Municipal, o vereador Evaristo Biscaglia propôs um voto de solidariedade a "La Prensa" e ao seu pessoal na difícil conjuntura em que se encontram.

Cientista britânico fará conferências no Brasil

O Instituto de Biologia do Rio de Janeiro, em cooperação com a Sociedade Anglo-Brasileira de Londres, está organizando um sistema de conferências sobre biologia, realizadas anualmente por um cientista britânico com despesas pagas pelo Instituto.

O dr. Richard Darwin Keynes, do laboratório de fisiologia da Universidade de Cambridge, foi escolhido para fazer conferências no Brasil em 1951.

O JOGO EM MANAUS

Cerceado um jornalista

Foi dirigido ao sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas, o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com vívido interesse o ato de v. excia., que também se considera jornalista, contra o nosso colega Jovino Lemos de usar de seu poder subordinado à Constituição para impedir nosso confrade de fazer uma reportagem de qual poderia resultar a prova de que o governo toleraria o jogo em Manaus. Estamos certos de que a legalidade constitucional será mantida pela correção do arbitrio e garantia da liberdade de imprensa. Saudações atenciosas — Herbert Moses".

GETULIO DISPOSTO A UMA REFORMA CONSTITUCIONAL

"A UDN em atitude de máxima atenção", declara o sr. Odilon Braga — Informações ainda vagas

A respeito da notícia divulgada hoje pelo "Diário Carioca" sobre os propósitos do sr. Getúlio Vargas de efetuar uma reforma constitucional, o que estaria preocupando os líderes udenistas,

COLISÃO DE BONDÉS

Na rua Machado Coelho e bonde número 1785, da linha 74, dirigido pelo motorista regulamentado 8.086, colidiu com o bonde número 2.522, da linha 94, resultando serem colidos os seguintes passageiros: Edson Rodrigues Mourão, de 16 anos, entregador, morador à rua São Luís Gonzaga 658 (fratura exposta das pernas); Newton Gomes, de 26 anos, industrial, residente à rua São Pedro 393 (esmagamento do pé esquerdo); e Danilo Bandeira, de 17 anos, fotógrafo, residente à rua Traço 180 (contusões e escoriações).

Socorridos por uma ambulância, os dois primeiros foram internados no Hospital de Pronto Socorro, e o terceiro retirou-se depois de medicado.

Acerto de contas entre a União e S. Paulo

Instalada a Comissão que se reunirá daqui a 15 dias

Instalou-se no Ministério da Fazenda a comissão incumbida do acerto de contas entre a União e o Estado de S. Paulo, constituída pelos srs. Andrade Queiroz, presidente; Haroldo Ascoli e Antonio Pereira, representantes da União, e Teodoro Quartim Barbosa, Francisco D'Auria, Teófilo Monteiro de Barros Filho, Américo Furlanetto e Ernesto Basili, representantes do Estado.

Para instalar os trabalhos, o ministro da Fazenda, afirmou que, quando recebeu a solicitação do governo de São Paulo no sentido de dar andamento ao acerto de contas entre a União e o Estado, expôs a questão ao presidente da República, que lhe deu instruções para que fosse nomeada uma comissão especial, para cuidar do assunto imediatamente, atendendo assim ao desejo do governador Lucas Garcez.

Terminado o ato de instalação, a Comissão Mista reuniu-se numa das salas do Conselho Técnico

BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA EDUCACAO

O ministro Simões Filho, após visitar a biblioteca do Ministério da Educação, que se encontrava praticamente fechada há alguns meses, providenciou para que fosse ela suprida de pessoal suficiente, a fim de reiniciar as suas atividades.

Desse modo, dentro de mais alguns dias poderão os funcionários e o público em geral fazer ali as suas consultas e empréstimos de livros.

DANDO CAÇA A "BIDA"

Continua desaparecido o sentenciado João Francisco de Souza, conhecido como "Bida", ladrão condenado a 18 anos de prisão, e que fugiu da Penitenciária durante o temporal de ontem, depois de serrar as grades de seu cubículo, aproveitando-se dos ruídos produzidos pela tempestade.

"Bida" é delinquente notório e da maior periculosidade, segundo os policiais da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, e pertence à quadrilha de "Carne Seca", duas vezes fugido da Penitenciária e outras tantas recapturado.

Turmas de policiais já estão à procura de "Bida", na expectativa de um encontro de consequências imprevisíveis.

Obrigados a residir perto das repartições

O ministro da Agricultura determinou que tenham residência obrigatória na área territorial do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas, à altura do quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, os ocupantes de cargos de direção e de funções de chefia de órgãos ou serviços do Ministério instalados em funcionamento naquele local.

São abrangidos por essa resolução, entre outros, o reitor da Universidade Rural, os diretores do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas, do Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas, das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária, do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, do Instituto de Zootecnia, dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, da Superintendência de Edificações e Parques e da Escola Agrícola Idealista Simões Lopes, e os chefes de serviços, seções, turmas e núcleos.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS AÇIONISTAS

Tendo terminado, de acordo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação de que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, e fincos de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 99, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-lo no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial desse Banco.

APARTAMENTOS NOS MELHORES PONTOS DE Copacabana

ED. ACCETTA

CINEMA ACCETTA

AV. ATLÂNTICA 3.800 e F. AV. COPACABANA 12.35 e 12.41

AMPLA GALERIA COM 14 MAGNÍFICAS LOJAS

APARTAMENTOS DE:

FRENTE: CR\$ 200.000,00 a CR\$ 3.000,00 mensais

FUNDOS: CR\$ 160.000,00 a CR\$ 3.000,00 mensais

QUARTO 14,10 m² SALA 10,00 m²

QUARTO 16,50 m²

EDIFÍCIO BRONX

CINEMA BRONX

R. JÚLIO DE CASTILHOS, 31 (PRÓXIMO DA R. RAUL POMPEIA)

AMPLA GALERIA COM 8 MAGNÍFICAS LOJAS

APARTAMENTOS DE:

FRENTE: CR\$ 186.000,00 a CR\$ 3.000,00 mensais

FUNDOS: CR\$ 150.000,00 a CR\$ 3.000,00 mensais

QUARTO 8,00 m² SALA 9,00 m²

QUARTO 11,00 m²

ED. MONTEBELO

R. ASSIS BRASIL, 194

ESQUINA TRAVESSA GUIMARÃES NATAL

CR\$ 220.000,00 a CR\$ 3.000,00 mensais

QUARTO 16,50 m² SALA 12,40 m²

QUARTO 16,50 m² SALA 12,40 m²

CR\$ 190.000,00 a CR\$ 3.000,00 mensais

ED. MONTESANO

R. ASSIS BRASIL, 176

A PARTIR DE CR\$ 500.000,00 a CR\$ 10.000,00 mensais.

COM GARAGE

EDIFÍCIO TAMARA CLAUDIA

MARISA TANUCHA

TRAV. GUIMARÃES NATAL, 79 e 81

PRONTA HABITAÇÃO

CR\$ 300.000,00 Entrada de **CR\$ 150.000,00**

O restante financiado em 5 anos.

COM GARAGE

QUARTO 8,20 m² SALA 15,00 m²

QUARTO 8,20 m² SALA 15,00 m²

INSENA DE IMPOSTO A DIHIDROESTREPTOMICINA

O juiz Darcy Ribeiro, da Segunda Vara da Fazenda Pública, concedeu o mandado de segurança interposto por "Simplex Importadora" e Exportadora Zamboni S.A., contra ato do Inspetor da Alfândega desta capital que lhe negara a isenção de impostos

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 18

A ciência do Tribunal Superior Eleitoral e uma consequência desses atos, podendo ser em qualquer dia, após o registro no cartório competente, a publicação no Diário Oficial, providências tomadas no prazo certo.

Releva notar que a Executiva Nacional foi feita pelo Diretorio Nacional em 26 de julho de 1950, quando, pois, na vigência do seu mandato.

Pelo 1.º do artigo 12 dos Estatutos a Comissão Executiva Nacional é o órgão permanente do Diretorio Nacional, exercendo, em sua plenitude, os poderes de direção e de fiscalização de suas atividades.

Podia, portanto, a Executiva Nacional homologar, como fez, em 28 de fevereiro, a resolução dos Diretores dos Estados e Territórios que têm poderes de Constituição Nacional, dados por esta disposição estatutária, indicada pelo 1.º do artigo 33.

Atual, em face da reforma aprovada pelas Resoluções 3401 e 3424 do Tribunal Superior Eleitoral, publicadas no Diário da Justiça de 1.º de junho e 12 de agosto de 1950.

S. PAULO, 13 (A.P.) — A luta que se trava no seio do PTB entre as lideranças pelos ares Newton Santos e Danton Coelho, presidentes, respectivamente dos diretórios estadual e nacional, repercutiu no plenário da Câmara Estadual ontem, na sessão preparatória. Os parlamentares petebistas dividiram-se em dois grupos que obedecem a orientação do maior Newton Santos tem como líder o sr. Cassio Campolongo, enquanto a ala que segue a orientação da Comissão de Reestruturação, dirigida pelo deputado Euzébio Rocha, e liderada pelo sr. Juvenal Sayon.

sr. Vladimir de Toledo Piza. A este último grupo somaram os deputados do PTN e do PRT, num total de 10 elementos.

A UDN, por sua vez, experimentou situação idêntica, cindindo-se sua bancada exatamente no meio. 5 deputados udistas liderados pelo sr. Paulo Lima obedecem à orientação do partido, enquanto que outros 5, da denominação "ala moça", assumem atitude de independência, tendo como líder o sr. Juvenal Sayon.

Aduneros sobre a importação de dihidroestrepomicina.

O caso já havia sido objeto de reportagem e notas de nossa parte, nas quais se focalizava o critério burocrático das autoridades aduaneiras que queriam restringir apenas a estrepomicina a isenção dos impostos, impedindo assim que a dihidroestrepomicina, cuja base é aquela mesma droga, fosse posta a serviço de milhares de doentes.

O juiz Darcy Ribeiro julgou que a interpretação das autoridades aduaneiras não excluía a dihidroestrepomicina, cuja fórmula não difere da estrepomicina, e confirmou esta como matéria básica de sua composição.

Declarou ainda em sua sentença que a isenção de impostos era para a estrepomicina e seus derivados. Era evidentemente com o objetivo de torná-la mais acessível ao povo, dado que era remédio salutar no combate a doenças que aumentam a nossa mortalidade. Seria absurda a lei se isentasse somente a estrepomicina e não também os seus derivados, que são na verdade a própria estrepomicina em grau de aperfeiçoamento. Referiu-se ainda a isenção das sulfas e seus derivados, não sendo portanto lícito admitir disposições diferentes em casos iguais.

Declaração de voto.

Em 28 de fevereiro, a resolução dos Diretores dos Estados e Territórios que têm poderes de Constituição Nacional, dados por esta disposição estatutária, indicada pelo 1.º do artigo 33.

Atual, em face da reforma aprovada pelas Resoluções 3401 e 3424 do Tribunal Superior Eleitoral, publicadas no Diário da Justiça de 1.º de junho e 12 de agosto de 1950.

S. PAULO, 13 (A.P.) — A luta que se trava no seio do PTB entre as lideranças pelos ares Newton Santos e Danton Coelho, presidentes, respectivamente dos diretórios estadual e nacional, repercutiu no plenário da Câmara Estadual ontem, na sessão preparatória. Os parlamentares petebistas dividiram-se em dois grupos que obedecem a orientação do maior Newton Santos tem como líder o sr. Cassio Campolongo, enquanto a ala que segue a orientação da Comissão de Reestruturação, dirigida pelo deputado Euzébio Rocha, e liderada pelo sr. Juvenal Sayon.

sr. Vladimir de Toledo Piza. A este último grupo somaram os deputados do PTN e do PRT, num total de 10 elementos.

A UDN, por sua vez, experimentou situação idêntica, cindindo-se sua bancada exatamente no meio. 5 deputados udistas liderados pelo sr. Paulo Lima obedecem à orientação do partido, enquanto que outros 5, da denominação "ala moça", assumem atitude de independência, tendo como líder o sr. Juvenal Sayon.

Aduneros sobre a importação de dihidroestrepomicina.

O caso já havia sido objeto de reportagem e notas de nossa parte, nas quais se focalizava o critério burocrático das autoridades aduaneiras que queriam restringir apenas a estrepomicina a isenção dos impostos, impedindo assim que a dihidroestrepomicina, cuja base é aquela mesma droga, fosse posta a serviço de milhares de doentes.

O juiz Darcy Ribeiro julgou que a interpretação das autoridades aduaneiras não excluía a dihidroestrepomicina, cuja fórmula não difere da estrepomicina, e confirmou esta como matéria básica de sua composição.

Declarou ainda em sua sentença que a isenção de impostos era para a estrepomicina e seus derivados. Era evidentemente com o objetivo de torná-la mais acessível ao povo, dado que era remédio salutar no combate a doenças que aumentam a nossa mortalidade. Seria absurda a lei se isentasse somente a estrepomicina e não também os seus derivados, que são na verdade a própria estrepomicina em grau de aperfeiçoamento. Referiu-se ainda a isenção das sulfas e seus derivados, não sendo portanto lícito admitir disposições diferentes em casos iguais.

Declaração de voto.

Em 28 de fevereiro, a resolução dos Diretores dos Estados e Territórios que têm poderes de Constituição Nacional, dados por esta disposição estatutária, indicada pelo 1.º do artigo 33.

Atual, em face da reforma aprovada pelas Resoluções 3401 e 3424 do Tribunal Superior Eleitoral, publicadas no Diário da Justiça de 1.º de junho e 12 de agosto de 1950.

S. PAULO, 13 (A.P.) — A luta que se trava no seio do PTB entre as lideranças pelos ares Newton Santos e Danton Coelho, presidentes, respectivamente dos diretórios estadual e nacional, repercutiu no plenário da Câmara Estadual ontem, na sessão preparatória. Os parlamentares petebistas dividiram-se em dois grupos que obedecem a orientação do maior Newton Santos tem como líder o sr. Cassio Campolongo, enquanto a ala que segue a orientação da Comissão de Reestruturação, dirigida pelo deputado Euzébio Rocha, e liderada pelo sr. Juvenal Sayon.

sr. Vladimir de Toledo Piza. A este último grupo somaram os deputados do PTN e do PRT, num total de 10 elementos.

A UDN, por sua vez, experimentou situação idêntica, cindindo-se sua bancada exatamente no meio. 5 deputados udistas liderados pelo sr. Paulo Lima obedecem à orientação do partido, enquanto que outros 5, da denominação "ala moça", assumem atitude de independência, tendo como líder o sr. Juvenal Sayon.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 19

O secretário do sr. Aboud será apolítico, cabendo a sr. da Viagem um elemento indicado pelos engenheiros. Caberá a Secretaria de Segurança Pública a um oficial do Exército, indicado pelo general Edgardino Azevedo, devendo ele ser o flandor do acordo entre coligados e opositoristas. Será também criado um Conselho Político Técnico para resolver os problemas políticos, integrados por três elementos do governo e três da oposição.

PASSEATA DA VITÓRIA

A posse do sr. Cesar Aboud será precedida de uma "passada da vitória" com a participação de entidades sindicais e povo em geral. Depois de percorrer várias ruas os manifestantes rumarão para a praça João Lisboa, agora chamada praça da Liberdade onde realizarão um comício no "paralelo 38" encerrando oficialmente a greve geral.

RESISTÊNCIAS A ABOUD

Podemos informar que foi com dificuldade que o povo aceitou o nome do sr. Cesar Aboud, para pacificar a situação maranhense. Ontem, depois de terem sido concluídos os entendimentos, o nome do sr. Cesar Aboud foi levado à praça João Lisboa, sendo recebido com manifestações de desconhecimento. O deputado Rui Almeida, designado para manifestar, perguntou-lhes demagogicamente:

— Vocês confiam em mim?

— Confiamos, — responderam — "uma voz".

— Então garanto resolver isto hoje. O sr. Cesar Aboud assumirá compromissos de honra para com o povo.

Logo depois líderes sindicais começaram a fazer um trabalho de catequização e já ao anoitecer nenhuma oposição mais era feita ao nome do sr. Cesar Aboud.

PLANOS DE ATAQUE AO GOVERNO

Elementos opositoristas haviam preparado dois planos de ataque ao palácio do governo. E a despeito do sigilo mantido, ambos os planos eram do conhecimento do general Edgardino. O plano A consistia na marcha do povo sobre o palácio. Sondado o general Edgardino, afirmou este que as forças federais fariam fogo. Foi então organizado o plano B, que consistia no aproveitamento de 825 reservistas voluntários e ex-pracinhas para uma ação de maior envergadura. Grupos isolados atacariam com gasolina residências de elementos vitoriosas. As tropas que guardavam o palácio, fatalmente seriam dali afastadas para proteger as residências.

SEGUIU LA ROCQUE

Em avião da FAB seguiu esta manhã para o Rio o sr. Henrique La Roque, presidente do Instituto dos Comerciantes e que participou ativamente nos trabalhos de pacificação da família política maranhense.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Na sessão de ontem à noite da Assembleia Estadual foi também aprovada uma resolução no sentido de serem pagos os subsídios dos deputados a partir de fevereiro. Um deputado maranhense percebe 14 mil cruzeiros por mês.

RELAÇÃO DA DIRETORIA

No decorrer do ano todas as propriedades da Companhia, abrangendo edifícios, maquinaria e equipamento, foram mantidas em perfeita condição. O saldo disponível, constante da demonstração da conta de lucros e perdas, em 31 de dezembro de 1950, ascendeu à seguinte disposição dos senhores acionistas:

Qualquer outras informações pertinentes desejadas pelos Senhores Acionistas poderão ser obtidas no escritório da Companhia, durante as horas do expediente, onde um Diretor estará à sua disposição.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1951.

(a.a.) — Keris Ap-Thomas, Vice-Presidente; A. M. Pongy, Diretor.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO

Terrenos, Edifícios, Maquinaria e Equipamento 175.950.353,60

ATIVO DISPONIVEL

Caixa em moeda corrente em Bancos 81.760.036,00

ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO

Contas a Receber 13.531.009,50

Produtos Fabricados e Mercadorias 47.774.020,50

Gerais 60.605.030,30

ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Depósitos em Garantia de Contratos 282.335,00

Inventários 1.594.600,00

Obrigações de Guerra 4.233.724,90

Mercadorias Arcaizantissimas R. A. 180.000,00

Diversas 17.600,00

6.259.179,90

ATIVO — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Despesas Diferidas 6.155.616,10

250.789.255,90

ATIVO — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores Depositados em Garantia de Contratos 200.000,00

Obrigações de Guerra 100.000,00

Obrigações do Tesouro Federal 35.000,00

Ações em Câmbio 30.375.000,00

Ações Subscritas de Outras Comp. 80.710.000,00

80.710.000,00

311.499.255,90

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL

Capital 115.500.000,00

Reserva para Depreciação do Ativo Fixo 87.452.319,50

Reserva para Indenizações 1.500.000,00

Reserva para Contas Diferidas 18.000,00

Reserva Legal 9.362.717,00

Reserva para Substituição de Equipamento Obsoleto 152.979,50

98.549.316,50

217.143.316,50

PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO

Contas e Despesas a Pagar 9.402.821,50

Reserva para Contingências 2.435.854,50

Dividendos a Pagar 10.570,00

13.839.246,00

CONTA DE LUCROS E PERDAS

250.789.255,90

PASSIVO — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Depósito

Secretaria de Finanças do Estado 200.000,00

do Rio de Janeiro 100.000,00

Tesouro Federal 35.000,00

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 17

2. revindicando um elemento da PSP, oferecida a este partido pelo sr. Café Filho e a UDN pelo sr. Gustavo Capanema; 3. repúdio das bancadas paulistas da UDN, PSD, PTN, PTB ao nome do sr. Paulo Lauro para secretário da Câmara dos Deputados, escolhida que consideram afronta ao Poder Legislativo e aos brios bandeirantes.

EM CONSEQUÊNCIA, FOI ADIADA

para hoje a eleição dos vice-presidentes e secretários, desenvolvendo-se, durante toda a tarde, as conversações entre os líderes partidários no sentido de recompor a situação.

VEREADOR ADROALDO

O sr. Gustavo Capanema oferecerá ao PSD a 2.ª vice-presidência ou a 3.ª secretária. Como o sr. Manhães Barreto, lembrado para o primeiro posto não estava inclinado a aceitá-lo, a como o sr. Café Filho quisesse agradar ao sr. Getúlio Vargas, deu-lhe a oferta de 3.ª vice-presidência.

O PSD gaúcho, cuja posição de independência, em relação ao Governo, poderia ser, assim, neutralizada. Daí a sugestão do nome do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ex-ministro da Justiça. Mas, este, aceitando o oferecimento, por exigência de sua bancada, impôs a esta uma restrição de sua posição: a tarde, em sessão, em nota divulgada pela imprensa. Nessa nota, a bancada federal do PSD assinala: independência em relação a Getúlio; vigilância democrática na defesa das instituições e apoio integral à ação da bancada estadual do PSD, que, ultimamente, vem fazendo cerrados ataques ao sr. Getúlio e Ernesto Dornelles. O sr. Adroaldo, entregando cópia da nota ao sr. Capanema, perguntou-lhe se, ainda assim, seria mantida a sua candidatura pelo bloco governamental, sob sua liderança. O sr. Capanema disse que sim, mas não contou com a reação do PTB e do próprio sr. Getúlio, a quem desagradou a orientação da nota. E, então, a tarde, correu ao Palácio Rio Negro para ver como ia se concretizando a situação.

PSD QUER A 2.ª SECRETARIA

Mas, o partido de Ademair abri-rou mão da 2.ª vice-presidência em troca da 2.ª secretária, como lhe ofereceu o sr. Café Filho. E esta já fora oferecida à UDN pelo sr. Gustavo Capanema. O PSD colocou a questão nestes termos: não aceita a 2.ª secretária, sendo impossível a 2.ª ou a 3.ª vice-presidência, desafiando o jogo feito pelo sr. Café Filho. E, neste caso, o seu candidato mais provável seria o sr. Deodoro de Mendonça, da seção do Pará.

VETO A PAULO LAURO

No meio das duas crises, geradas pela duplicidade de coordenadores oficiais — sr. Café Filho e Gustavo Capanema, apressado o sr. Getúlio Vargas, a bancada paulista da UDN, PSD, PTB, PTN e PR consideraram-se insultadas com a escolha do sr. Paulo Lauro para representante do Estado na Mesa da Câmara.

Foi um apagado advogadozinho até o momento em que houve um crime no restaurante Chinês, de São Paulo, e nele se viu envolvido Arias de Oliveira, homem de cor. A Associação dos Homens de Cor procurou o para patrono do acusado, vindo daí uma certa notoriedade para o sr. Paulo Lauro. Ademair foi, então, buscado para prefeito da capital, e tornou-se então um dos milionários da corrupção ademerista. Entre os escândalos de sua calamitosa administração, figura o contrato dos estudos do "subway", em que a Prefeitura bandeirante pagou a uma companhia o dobro da importância solicitada, ou seja, 7 milhões de cruzeiros, em vez de 3 e meio milhões.

Por duas e outras vezes, as contas de sua gestão não foram aprovadas. Presidia, a esse tempo, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal o sr. José Estefano, atual diretor do Banco do Brasil. Seu substituto, sr. Renato Schmidt Vasconcelos, movido por interesses da camarilha ademerista, engavetou o processo. E temos, aí, o sr. Paulo Lauro, deputado federal pelo PSD, ontem eleito secretário geral desse ajustadamente partidário.

Além, afirmamos, na Câmara que os sr. Herbert Levy e Coimbra Bueno, representantes da UDN e do PSD, estavam dispostos a levantar a questão da cassação do seu mandato por falta de decoro parlamentar.

Também começou a ferver na bancada do PTB um movimento contra a escolha do senhor Gurgel Amaral para a primeira secretária. Capitaneou a rebelião dona Ivet Vargas, com outros deputados paulistas. Mas, o movimento não ganhou maior repercussão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16

Estado do Rio, pretende fazer alguns reparos à política de cortes do sr. Horácio Lafer, de quem é amigo pessoal, acentuando, principalmente, que as economias feitas nos Ministérios da Agricultura e da Viação implicarão fatalmente no adiamento ou mesmo paralisação de obras imprescindíveis ao progresso do país, tais como a construção de pontes e estradas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

2. revindicando um elemento da PSP, oferecida a este partido pelo sr. Café Filho e a UDN pelo sr. Gustavo Capanema; 3. repúdio das bancadas paulistas da UDN, PSD, PTN, PTB ao nome do sr. Paulo Lauro para secretário da Câmara dos Deputados, escolhida que consideram afronta ao Poder Legislativo e aos brios bandeirantes.

EM CONSEQUÊNCIA, FOI ADIADA

para hoje a eleição dos vice-presidentes e secretários, desenvolvendo-se, durante toda a tarde, as conversações entre os líderes partidários no sentido de recompor a situação.

VEREADOR ADROALDO

O sr. Gustavo Capanema oferecerá ao PSD a 2.ª vice-presidência ou a 3.ª secretária. Como o sr. Manhães Barreto, lembrado para o primeiro posto não estava inclinado a aceitá-lo, a como o sr. Café Filho quisesse agradar ao sr. Getúlio Vargas, deu-lhe a oferta de 3.ª vice-presidência.

O PSD gaúcho, cuja posição de independência, em relação ao Governo, poderia ser, assim, neutralizada. Daí a sugestão do nome do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ex-ministro da Justiça. Mas, este, aceitando o oferecimento, por exigência de sua bancada, impôs a esta uma restrição de sua posição: a tarde, em sessão, em nota divulgada pela imprensa. Nessa nota, a bancada federal do PSD assinala: independência em relação a Getúlio; vigilância democrática na defesa das instituições e apoio integral à ação da bancada estadual do PSD, que, ultimamente, vem fazendo cerrados ataques ao sr. Getúlio e Ernesto Dornelles. O sr. Adroaldo, entregando cópia da nota ao sr. Capanema, perguntou-lhe se, ainda assim, seria mantida a sua candidatura pelo bloco governamental, sob sua liderança. O sr. Capanema disse que sim, mas não contou com a reação do PTB e do próprio sr. Getúlio, a quem desagradou a orientação da nota. E, então, a tarde, correu ao Palácio Rio Negro para ver como ia se concretizando a situação.

PSD QUER A 2.ª SECRETARIA

Mas, o partido de Ademair abri-rou mão da 2.ª vice-presidência em troca da 2.ª secretária, como lhe ofereceu o sr. Café Filho. E esta já fora oferecida à UDN pelo sr. Gustavo Capanema. O PSD colocou a questão nestes termos: não aceita a 2.ª secretária, sendo impossível a 2.ª ou a 3.ª vice-presidência, desafiando o jogo feito pelo sr. Café Filho. E, neste caso, o seu candidato mais provável seria o sr. Deodoro de Mendonça, da seção do Pará.

VETO A PAULO LAURO

No meio das duas crises, geradas pela duplicidade de coordenadores oficiais — sr. Café Filho e Gustavo Capanema, apressado o sr. Getúlio Vargas, a bancada paulista da UDN, PSD, PTB, PTN e PR consideraram-se insultadas com a escolha do sr. Paulo Lauro para representante do Estado na Mesa da Câmara.

Foi um apagado advogadozinho até o momento em que houve um crime no restaurante Chinês, de São Paulo, e nele se viu envolvido Arias de Oliveira, homem de cor. A Associação dos Homens de Cor procurou o para patrono do acusado, vindo daí uma certa notoriedade para o sr. Paulo Lauro. Ademair foi, então, buscado para prefeito da capital, e tornou-se então um dos milionários da corrupção ademerista. Entre os escândalos de sua calamitosa administração, figura o contrato dos estudos do "subway", em que a Prefeitura bandeirante pagou a uma companhia o dobro da importância solicitada, ou seja, 7 milhões de cruzeiros, em vez de 3 e meio milhões.

Por duas e outras vezes, as contas de sua gestão não foram aprovadas. Presidia, a esse tempo, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal o sr. José Estefano, atual diretor do Banco do Brasil. Seu substituto, sr. Renato Schmidt Vasconcelos, movido por interesses da camarilha ademerista, engavetou o processo. E temos, aí, o sr. Paulo Lauro, deputado federal pelo PSD, ontem eleito secretário geral desse ajustadamente partidário.

Além, afirmamos, na Câmara que os sr. Herbert Levy e Coimbra Bueno, representantes da UDN e do PSD, estavam dispostos a levantar a questão da cassação do seu mandato por falta de decoro parlamentar.

Também começou a ferver na bancada do PTB um movimento contra a escolha do senhor Gurgel Amaral para a primeira secretária. Capitaneou a rebelião dona Ivet Vargas, com outros deputados paulistas. Mas, o movimento não ganhou maior repercussão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 14

Estado do Rio, pretende fazer alguns reparos à política de cortes do sr. Horácio Lafer, de quem é amigo pessoal, acentuando, principalmente, que as economias feitas nos Ministérios da Agricultura e da Viação implicarão fatalmente no adiamento ou mesmo paralisação de obras imprescindíveis ao progresso do país, tais como a construção de pontes e estradas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

Estado do Rio, pretende fazer alguns reparos à política de cortes do sr. Horácio Lafer, de quem é amigo pessoal, acentuando, principalmente, que as economias feitas nos Ministérios da Agricultura e da Viação implicarão fatalmente no adiamento ou mesmo paralisação de obras imprescindíveis ao progresso do país, tais como a construção de pontes e estradas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

Estado do Rio, pretende fazer alguns reparos à política de cortes do sr. Horácio Lafer, de quem é amigo pessoal, acentuando, principalmente, que as economias feitas nos Ministérios da Agricultura e da Viação implicarão fatalmente no adiamento ou mesmo paralisação de obras imprescindíveis ao progresso do país, tais como a construção de pontes e estradas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

Estado do Rio, pretende fazer alguns reparos à política de cortes do sr. Horácio Lafer, de quem é amigo pessoal, acentuando, principalmente, que as economias feitas nos Ministérios da Agricultura e da Viação implicarão fatalmente no adiamento ou mesmo paralisação de obras imprescindíveis ao progresso do país, tais como a construção de pontes e estradas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Estado do Rio, pretende fazer alguns reparos à política de cortes do sr. Horácio Lafer, de quem é amigo pessoal, acentuando, principalmente, que as economias feitas nos Ministérios da Agricultura e da Viação implicarão fatalmente no adiamento ou mesmo paralisação de obras imprescindíveis ao progresso do país, tais como a construção de pontes e estradas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

2. revindicando um elemento da PSP, oferecida a este partido pelo sr. Café Filho e a UDN pelo sr. Gustavo Capanema; 3. repúdio das bancadas paulistas da UDN, PSD, PTN, PTB ao nome do sr. Paulo Lauro para secretário da Câmara dos Deputados, escolhida que consideram afronta ao Poder Legislativo e aos brios bandeirantes.

EM CONSEQUÊNCIA, FOI ADIADA

para hoje a eleição dos vice-presidentes e secretários, desenvolvendo-se, durante toda a tarde, as conversações entre os líderes partidários no sentido de recompor a situação.

VEREADOR ADROALDO

O sr. Gustavo Capanema oferecerá ao PSD a 2.ª vice-presidência ou a 3.ª secretária. Como o sr. Manhães Barreto, lembrado para o primeiro posto não estava inclinado a aceitá-lo, a como o sr. Café Filho quisesse agradar ao sr. Getúlio Vargas, deu-lhe a oferta de 3.ª vice-presidência.

O PSD gaúcho, cuja posição de independência, em relação ao Governo, poderia ser, assim, neutralizada. Daí a sugestão do nome do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ex-ministro da Justiça. Mas, este, aceitando o oferecimento, por exigência de sua bancada, impôs a esta uma restrição de sua posição: a tarde, em sessão, em nota divulgada pela imprensa. Nessa nota, a bancada federal do PSD assinala: independência em relação a Getúlio; vigilância democrática na defesa das instituições e apoio integral à ação da bancada estadual do PSD, que, ultimamente, vem fazendo cerrados ataques ao sr. Getúlio e Ernesto Dornelles. O sr. Adroaldo, entregando cópia da nota ao sr. Capanema, perguntou-lhe se, ainda assim, seria mantida a sua candidatura pelo bloco governamental, sob sua liderança. O sr. Capanema disse que sim, mas não contou com a reação do PTB e do próprio sr. Getúlio, a quem desagradou a orientação da nota. E, então, a tarde, correu ao Palácio Rio Negro para ver como ia se concretizando a situação.

PSD QUER A 2.ª SECRETARIA

Mas, o partido de Ademair abri-rou mão da 2.ª vice-presidência em troca da 2.ª secretária, como lhe ofereceu o sr. Café Filho. E esta já fora oferecida à UDN pelo sr. Gustavo Capanema. O PSD colocou a questão nestes termos: não aceita a 2.ª secretária, sendo impossível a 2.ª ou a 3.ª vice-presidência, desafiando o jogo feito pelo sr. Café Filho. E, neste caso, o seu candidato mais provável seria o sr. Deodoro de Mendonça, da seção do Pará.

VETO A PAULO LAURO

No meio das duas crises, geradas pela duplicidade de coordenadores oficiais — sr. Café Filho e Gustavo Capanema, apressado o sr. Getúlio Vargas, a bancada paulista da UDN, PSD, PTB, PTN e PR consideraram-se insultadas com a escolha do sr. Paulo Lauro para representante do Estado na Mesa da Câmara.

Foi um apagado advogadozinho até o momento em que houve um crime no restaurante Chinês, de São Paulo, e nele se viu envolvido Arias de Oliveira, homem de cor. A Associação dos Homens de Cor procurou o para patrono do acusado, vindo daí uma certa notoriedade para o sr. Paulo Lauro. Ademair foi, então, buscado para prefeito da capital, e tornou-se então um dos milionários da corrupção ademerista. Entre os escândalos de sua calamitosa administração, figura o contrato dos estudos do "subway", em que a Prefeitura bandeirante pagou a uma companhia o dobro da importância solicitada, ou seja, 7 milhões de cruzeiros, em vez de 3 e meio milhões.

Por duas e outras vezes, as contas de sua gestão não foram aprovadas. Presidia, a esse tempo, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal o sr. José Estefano, atual diretor do

CHEGA HOJE O CRAQUE DELFOS

Possui 4 vitórias, em nove apresentações.

O craque uruguaio Delfos, recentemente adquirido pelo Stud Caaimbé, está sendo esperado hoje, pela Panair. O filho de Castigo foi comprado por cerca de Cr\$ 600.000,00.

LA FLECHE EM SÃO PAULO**TOMARÁ PARTE, DOMINGO, NO PRÊMIO "REMONTA E VETERINÁRIA DO EXÉRCITO", EM 10.000 METROS E COM DOTAÇÃO DE CR\$ 80.000,00 — SEGUIU ONTEM A TORDILHA DO STUD PAULA MACHADO****FALAM AS ESTATÍSTICAS****BRILHOU O HARAS GUANABARA**

Embora os Haras Expedientes e São José sejam ainda os líderes das estatísticas, foram os produtos criados no Haras Guanabara, que mais se destacaram nas últimas reuniões.

FIRME O SENHOR EUVALDO LODI

Continua firme o sr. Euvaldo Lodi à frente das estatísticas entre os proprietários.

Uma dúzia de vitórias e Cr\$ 480.000,00 em prêmios, já conquistou o líder.

Nas colocações imediatas permanecem também o "Stud" Lino de Paula Machado e dona Sarah de Magalhães Boettcher.

O primeiro com 10 triunfos e Cr\$ 400.000,00 em prêmios contra 8 êxitos e Cr\$ 285.000,00 da terceira colocada.

O sr. Jorge Jabour aparece em quarto lugar com 7 sucessos e Cr\$ 228.000,00.

O "Stud" Seabra, campeão do ano passado, com os dois êxitos



obtidos na semana finda com My Love e Honolulu, está agora pela primeira vez entre os cinco primeiros colocados nas estatísticas, com seis vitórias e Cr\$ 255.000,00.

Esperam seus titulares de agora em diante, iniciar vigorosa reação para confirmar o título conquistado.

Seguem o "Stud" Seabra, em sexto lugar com cinco triunfos cada um, os srs. Arthur Herman Lindgren, Carlos da Rocha Faria, Carlos Gilberto da Rocha Faria e "Stud" Serravallo.

O primeiro marcha à frente em prêmios de primeiro lugar obtidos, levantou até agora o proprietário de Gorgona Cr\$ 285.000,00.

Cabem no entanto ao sr. Carlos da Rocha Faria, as honras da última reunião.

Conquistou o proprietário da jaqueta encarnada e preto em listas horizontais, o "Grande Prêmio Cordeiro da Graça" prova básica da reunião, com sua defensora Iana.

Guia jurídico

Fernando Parga Nina
EDIFÍCIO COMERCIAL
R. Costa Azevedo, 414, sala 524
Tel. 22-1271 (2548)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFÍCIO CITY — R. Rio Branco, 83, 8.º
sala 509 — Tel. 23-7800

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alagoas, 35-37 e 415-416
Tel. 42-1404, 42-17 e 18-19

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCADO EM GERAL — INVENTARIANTE
Residência: 10, 12 e 14, 18-19
R. São José, 37, 7.º andar — 23-4543

Octavio Babo Filho
R. L. de Mello, 6 — Tel. 43-6256 (3014)

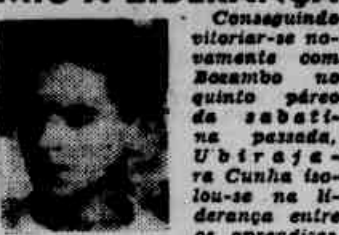
RENATO BORGES
Rua de Almeida, 4, 4.º andar, 1.º andar
Tel. 42-1670 — 22-0347 — 42-4838

Estes são os cinco primeiros colocados nas estatísticas dos jogos.

Entre os gineteiros vitoriosos, em mais de uma oportunidade nas últimas reuniões, temos a citar Francisco Irigoyen.

O "Pancho" conquistou um triunfo na sabatina e outro na domingueira, no "Handicap" Especial "Ricardo Ramos".

Nesta prova, teve Irigoyen, conduzindo Honolulu, de exibir todos os seus recursos, para num final eletrizante bater no "photochart" Blue Dream e Meteco.

UBIRAJARA ASSUMIU A LIDERANÇA

Conta o aprendiz mineiro, com seis vitórias e Cr\$ 185.000,00 em prêmios de primeiro lugar.

Ilton Pinheiro com cinco, Antonio Portinho com quatro, Waldir Meirelles e Cesar Calleri com dois triunfos cada um, são os demais vitoriosos nesta categoria.

Este último, levando Carinhosa ao vencedor no último páreo do domingo, marcou o seu sonando tanto nesta temporada.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até a reunião de 11 deste, Cr\$ 151.521.935,00, arrecadando portanto o Jockey Club Brasileiro a importância de Cr\$ 30.308.387,00, correspondente aos 20 por cento de sua comissão.

Iniciou o campeão sua arrancada

Claudemiro Pereira e Ernani de Freitas são ainda os líderes das estatísticas entre os treinadores.

A posição de ambos porém, está agora em perigo, isto em virtude da arrancada que Juan Zuniga, campeão da temporada de 1950, iniciou nas últimas reuniões.

O preparador do Stud Seabra e seus colegas Jorge Morgado brilharam em toda a linha na semana finda.

Levantaram todos dois compositores, três páreos cada um, em

tre estes os dois principais da reunião de domingo.

Jorge Morgado, imitando o feito de seu pai e irmão há uma semana atrás, conquistou por intermédio de Iana a prova clássica da reunião.

Pela vitória a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

Fala vista a família Morgado

deve andar em todas, não mais marcadas; competições, dedicadas e trabalho é tradição da família.

Juan Zuniga, por intermédio de Honolulu, conquistou o Handicap Especial.

Voltando às estatísticas, os dados obtidos até o momento, mostram com 12 e 10 vitórias e Cr\$ 310.000,00 e Cr\$ 400.000,00 em prêmios de primeiro lugar.

A luta pela terceira colocação está empolgante: Ernani, J. Morgado, M. de Almeida e Alexandre Cordeiro todos com nove triunfos passaram galgar a principal escadaria.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

Gervasio Felio e Manoel de Souza apareceram competindo em quarto lugar com sete triunfos seguidos de Waldemar Costa com seis, e Eugênio Morgado e Luis Tripodi com cinco cada um.

La Flèche embarcou para São Paulo, devendo tomar parte numa prova de velocidade, na distância de 1.000 metros.

A pensionista de Ernani de Freitas está alistada no Prêmio Remonta e Veterinária do Exército, que será corrido domingo, em Cidade Jardim, com a dotação de Cr\$ 80.000,00.

Estão inscritas nessa carreira, 37 competidores, entre as quais as nossas conhecidas Saffra, Ceilão, Kamar, Managua, Jocos, Kearner, Cascade e Mauritanes.

A tordilha do Stud Paula Machado, pela sua performance de domingo, quando obteve ótimo segundo para a ligeira Iana, deverá ser a figura central da prova clássica paulista.



La Flèche

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — (Terceria prova especial de águas) — Cr\$ 80.000,00 — às 13,35 horas.	6 Fiel Amigo 54
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — às 13,55 hs.	7 Lusitânia 54
3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — às 14,25 hs.	8 Maracaju 52
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14,35 hs.	9 Planitia 54
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 15,30 hs.	10 Jurubá 54
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,35 hs.	11 Montenegro 56
7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 15,40 hs.	12 La Malinche 52

vozes do TURF

Mingui-
no deverá
reaparecer
em público
no próximo
dia 25. O popular
piloto de Tirolesa está
elzindo um elegante bigode,
que deverá
raspar antes de seu aparecimento
oficial.

Como se sabe, não é permitido
o uso de bigode aos pilotos e
aprendizes.

Tirolesa está apurando a sua
forma, tendo, ontem, se exercitado
muito bem, na pista de
areia. Um coruja marcou, para
a vencedora do "Brasil" de 50, o
tempo de 38" 1/5, para uma par-
tida de 800 metros, numa raia
pedalissima.

Ubirajara Cunha foi advertido
pelo Com. do de Corridos pelo
"excesso de confiança" demonstra-
do no dorso de Jacomí. E que o
Bira, contra os seus hábitos,
desarmou o animal e acabou per-
dendo o páreo.

As raia de exercícios do Hipódromo da Gávea ficaram trans-
formadas em verdadeiro lamaçal,
em consequência das chuvas
da noite de anteontem.

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

— FÉIO —

Dezesete estreantes esta semana

Farão sua estreia em pistas
caricolas os seguintes animais:

GALANTERIA — feminino,
alazão, 2 anos, São Paulo, Ca-
aimbé e Raza Mia, criação de
Fazenda São João e Graça e de
propriedade do "Stud" Boa Es-
perança. Tratador: F. Branco.

HERODIADA — feminino, casta-
nho, 2 anos, São Paulo, Antio-
nym e Hockridge, criação do
Haras Faxina e propriedade do
sr. Henrique de Toledo Lara.
Tratador: Luis Tripodi.

PAUDA — feminino, castanho,
2 anos, São Paulo, Royal Dancer
e Elmira, criação do sr. A. J.
Peixoto de Castro e propriedade
da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de
Castro. Tratador: Osvaldo Felio.

LEIZA — feminino, tordilho, 3
anos, São Paulo, Seventh Won-
der e Bath Belle, criação do se-
nhor José Paulino Nogueira e
propriedade do senhor Euvaldo
Lodi. Tratador: Claudemiro Pe-
reira.

NEVA — feminino, castanho, 2
anos, Maranta e Congelada, cria-
ção do sr. Cândido Guinle de

Paula Machado e propriedade do
sr. Fernando de Andrade Ramos.
Tratador: Adair Felio.

GRILLON — masculino, casta-
nho, 2 anos, São Paulo, Caaimbé
e Sibéria, criação da Fazenda São
João e Graça e propriedade do
"Stud" Boa Esperança. Trata-
dor: Francisco Franco.

IRISADO — masculino, casta-
nho, 2 anos, São Paulo, Water
Street e Dalina, criação do se-
nhor Erasmo de Assumpção e
propriedade do "Stud" Verde e
Preto. Tratador: Salvador Antu-
nucci.

EVOL — masculino, castanho,
2 anos, Paraná, Cumelen e Jo-
casta, criação do Haras Paraná
Ltda. e propriedade do senhor
Joberto Abdalla Chamma. Tra-
tador: Adair Felio.

LEIZA — feminino, tordilho, 3
anos, São Paulo, Seventh Won-
der e Bath Belle, criação do se-
nhor José Paulino Nogueira e
propriedade do senhor Euvaldo
Lodi. Tratador: Claudemiro Pe-
reira.

NEVA — feminino, castanho, 2
anos, Maranta e Congelada, cria-
ção do sr. Cândido Guinle de

Paula Machado e propriedade do
sr. Fernando de Andrade Ramos.
Tratador: Adair Felio.

GRILLON — masculino, casta-
nho, 2 anos, São Paulo, Caaimbé
e Sibéria, criação da Fazenda São
João e Graça e propriedade do
"Stud" Boa Esperança. Trata-
dor: Francisco Franco.

IRISADO — masculino, casta-
nho, 2 anos, São Paulo, Water
Street e Dalina, criação do se-
nhor Erasmo de Assumpção e
propriedade do "Stud" Verde e
Preto. Tratador: Salvador Antu-
nucci.

EVOL — masculino, castanho,
2 anos, Paraná, Cumelen e Jo-
casta, criação do Haras Paraná
Ltda. e propriedade do senhor
Joberto Abdalla Chamma. Tra-
tador: Adair Felio.

LEIZA — feminino, tordilho, 3
anos, São Paulo, Seventh Won-
der e Bath Belle, criação do se-
nhor José Paulino Nogueira e
propriedade do senhor Euvaldo
Lodi. Tratador: Claudemiro Pe-
reira.

NEVA — feminino, castanho, 2
anos, Maranta e Congelada, cria-
ção do sr. Cândido Guinle de

Paula Machado e propriedade do
sr. Fernando de Andrade Ramos.
Tratador: Adair Felio.

GRILLON — masculino, casta-
nho, 2 anos, São Paulo, Caaimbé
e Sibéria, criação da Fazenda São
João e Graça e propriedade do
"Stud" Boa Esperança. Trata-
dor: Francisco Franco.

IRISADO — masculino, casta-
nho, 2 anos, São Paulo, Water
Street e Dalina, criação do se-
nhor Erasmo de Assumpção e
propriedade do "Stud" Verde e
Preto. Tratador: Salvador Antu-
nucci.

EVOL — masculino, castanho,
2 anos, Paraná, Cumelen e Jo-
casta, criação do Haras Paraná
Ltda. e propriedade do senhor
Joberto Abdalla Chamma. Tra-
tador: Adair Felio.

LEIZA — feminino, tordilho, 3
anos, São Paulo, Seventh Won-
der e Bath Belle, criação do se-
nhor José Paulino Nogueira e
propriedade do senhor Euvaldo
Lodi. Tratador: Claudemiro Pe-
reira.

NEVA — feminino, castanho, 2
anos, Maranta e Congelada, cria-
ção do sr. Cândido Guinle de

Paula Machado e propriedade do
sr. Fernando de Andrade Ramos.
Tratador: Adair Felio.

GRILLON — masculino, casta-
nho, 2 anos, São Paulo, Caaimbé
e Sibéria, criação da Fazenda São
João e Graça e propriedade do
"Stud" Boa Esperança. Trata-
dor: Francisco Franco.

IRISADO — masculino, casta-
nho, 2 anos, São Paulo, Water
Street e Dalina, criação do se-
nhor Erasmo de Assumpção e
propriedade do "Stud" Verde e
Preto. Tratador: Salvador Antu-
nucci.

EVOL — masculino, castanho,
2 anos, Paraná, Cumelen e Jo-
casta, criação do Haras Paraná
Ltda. e propriedade do senhor
Joberto Abdalla Chamma. Tra-
tador: Adair Felio.

LEIZA — feminino, tordilho, 3
anos, São Paulo, Seventh Won-
der e Bath Belle, criação do se-
nhor José Paulino Nogueira e
propriedade do senhor Euvaldo
Lodi. Tratador: Claudemiro Pe-
reira.

Paula Machado e propriedade do
sr. Fernando de Andrade Ramos.
Tratador: Adair Felio.

GRILLON — masculino, casta-
nho, 2 anos, São Paulo, Caaimbé
e Sibéria, criação da Fazenda São
João e Graça e propriedade do
"Stud" Boa Esperança. Trata-
dor: Francisco Franco.

IRISADO — masculino, casta-
nho, 2 anos, São Paulo, Water
Street e Dalina, criação do se-
nhor Erasmo de Assumpção e
propriedade do "Stud" Verde e
Preto. Tratador: Salvador Antu-
nucci.

EVOL — masculino, castanho,
2 anos, Paraná, Cumelen e Jo-
casta, criação do Haras Paraná
Ltda. e propriedade do senhor
Joberto Abdalla Chamma



MARIO HERMES

Foi sempre um gigante do "rolo". E agora?

O quadro de basquetebol do Flamengo está na iminência de não contar com o concurso de seus maiores expoentes na temporada deste ano. A questão de Alfredo da Mota, por exemplo, já foi considerada como fato consumado. Os dirigentes do setor basquetebolístico do Vasco, consideram-no como já pertencente à plantel vascoino.

MARIO HERMES PARA O TIJUCA

Também Mario Hermes não permanecerá na Gávea. Sabe-se de uma promessa feita por Mario Hermes, ao presidente do Tijuca Tênis Clube de transferir-se para o grêmio "cajati", onde tem sido seu desejo jogar basquetebol, desde seu tempo de aspirante naval.

A SITUAÇÃO DE ALGODÃO

Outro caso que coloca o basquetebol do Flamengo em situação delicada é a de transferência de Algodão. O atleta ainda não escolheu o clube para onde se transferir, sendo quase certo porém, que não venha a permanecer no Flamengo. O Vasco, todavia, continua esperando de conseguir seu concurso.

Prossegue o Rio-S. Paulo

Portuguesa x São Paulo, hoje, no Pacaembu — Quadros prováveis

IMPOSSÍVEL, JOGOS NO MARANHÃO

A entidade mentora do futebol maranhense comunicou ao Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos que, em face dos acontecimentos políticos que se vêm registrando na capital daquele Estado, os jogos do Campeonato Brasileiro de Juventude Amadorista marcados para São Luís não mais poderão ser ali disputados. Oitrossim, solicita aquela entidade que esses prêmios sejam realizados em Belém, Fortaleza ou Manaus, alternadamente.

Portuguesa x São Paulo, com qualquer tempo, é o encontro desta noite no Pacaembu, dando prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. A peleja, que foi transferida da semana passada, devido às chuvas que desabaram sobre a capital paulista, deverá constituir-se em um bom espetáculo, uma vez que o S. Paulo lutará pela primeira vitória no certame e a Portuguesa defenderá a terceira colocação, que ocupa juntamente com o Flamengo e o Vasco.

QUADROS PROVÁVEIS

As duas equipes deverão alinhar: Portuguesa — Aldo, Herminio e Nino; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Rubens, Nininho, Niquinho e Simões. S. Paulo — Bertolucci, Mauro e Pizo; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Ponce de Leon, Augusto, Bide e Teixeira.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3

Quarta-feira, 14 de março de 1951

N.º 368

Provoca agitação a inscrição de Índio como profissional

RECORRERÁ A FEDERAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DA C.B.D.

Contraria a regulamentação do Campeonato da Juventude o ato do sr. Mario Polo

SILAS É SAMPAULINO

Fim das negociações — Entenderam-se os dois tricolores

Finalmente foi concluído o "caso" Silas. O Fluminense concordou em vender o seu centro-avante, que, defendendo as cores do São Paulo, voltará ao seu Estado natal, de onde surgiu para o futebol brasileiro. O sr. José Marques, diretor do futebol profissional do São Paulo, obteve a aceitação de sua proposta, diminuindo de certa forma o preço elevado pedido pelo Fluminense, pois, ao invés de 400 mil, o tricolor paulista dispenderá de trezentos mil em dinheiro e um interestadual em dezembro vindouro.

A Federação Metropolitana de Futebol mostra-se disposta a recorrer ao ato do presente em exercício da Confederação Brasileira de Desportos que concedeu o registro de "player" Índio, como profissional, pelo Flamengo.

Essa a informação colhida, ontem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na própria entidade guanabarrina, embora, por encontrar-se ausente desta Capital, não se tivesse pronunciado sobre a matéria o sr. Paulo Luis de Oliveira, presidente em exercício da F. M. F.

ERROU O SR. MÁRIO POLLO

Afirma-se na entidade máxima, que o sr. Mario Polo, ao deferir o pedido solicitado pelo Flamengo, agiu equivocadamente. Concedendo o requerido pelo rubro-negro, S.S. contrariou dispositivo expresso de regulamentação da própria Confederação Brasileira de Desportos.

O CAMPEONATO DA JUVENTUDE AMADORISTA. Efectivamente, o regulamen-

to da disputa do Campeonato Brasileiro de Juventude Amadorista veda a transferência de categoria dos amadores já convocados pelas entidades regionais, desde que se tenha iniciado a competição. Essa, a norma que o sr. Mario Polo violou, ao conceder o registro de Índio como profissional, tirando, ao selecionado metropolitano, que participará da competição, um de seus valores básicos.



MURILLO PACHECO MARQUES E ALVARO MELO. O mais moço deverá ser "efetivado" nas eleições, como presidente do Canto do Rio

INCERTA AINDA A PRESENÇA DE DIMAS CONTRA O CORINTIANS

GODOFREDO REAPARECEU NO INDIVIDUAL QUE OS RUBROS REALIZARAM ONTEM — MANECO, NIVALDINO E RUBENS FORAM POUPADOS — RUMO A SANTA BRANCA

POUPADOS QUATRO JOGADORES

Maneco, Rubens e Nivaldino estiveram ausentes da prática de ontem, por precaução do Departamento Médico, que achou de bom alvitre poupá-los. O centro-avante Dimas, que se contundira ao disputar um lance quando da realização da partida de sábado, com o Flamengo, está com a região atingida bastante inchada. Dimas está sob cuidados do Departamento Médico do clube, que está enviando todos os esforços para que o comandante

O América realizou ontem, no campo do River um exercício individual, preparando-se para a peleja de sábado, no Estádio do Maracanã, com o Corinthians.

REAPARECEU GODOFREDO. A nota de destaque do individual dos rubros foi o reaparecimento do médio Godofredo, que havia sido afastado do quadro em consequência de uma intervenção cirúrgica a que se submeteu. Agora, já quase completamente restabelecido, Godofredo voltou a participar dos ensaios da equipe titular.



DIMAS

PARA HOJE A ASSINATURA

Pé de Valsa e Veludo ficarão em Alvaro Chaves

Pé de Valsa e Veludo deverão, hoje à tarde, renovar seus compromissos com o Fluminense. Para tanto o grêmio tricolor já ultimou todas as providências, preparando os documentos e que receberão as assinaturas dos dois "players".

SETE MIL PARA PÉ DE VALSA

O compromisso do centro-médio prevê, durante dois anos, o ordenado mensal de sete mil cruzeiros, estando nessa quantia enquadrados o salário e as "luvas".

SEIS MIL CRUZEIROS PARA VELUDO

O goleiro Veludo perceberá, por um contrato de dois anos, a quantia de seis mil cruzeiros, estando, também, como Pé de Valsa, compreendidos, na cifra, salário e "luvas".

Dentro de dez dias as eleições no Canto do Rio

Situação determinada e prevista pelos Estatutos — Continua sendo o sr. Murilo Pacheco Marques o candidato único — Excursão só com dinheiro na mão e passagens no bôleo

A renúncia do presidente do Canto do Rio, sr. Moura e Silva, veio criar uma situação delicada dentro do clube mineiro. Pelos Estatutos do Canto do Rio há um prazo previsto, quando se observar um caso como esse. Um prazo que, respeitado, dá 10 dias somente aos próceres cantorianos para pensar e escolher um sucessor do presidente renunciante.

O atual ocupante da presidência é o sr. Murilo Pacheco Marques, aliás em caráter interino, que, além de ser o primeiro candidato lembrado, será também o responsável pelo bom andamento do futuro pleito do grêmio alvi-celeste.

A proposta de tão anunciada viagem do Canto do Rio ao Velho Mundo que, diante dessa circunstância, poderia estar agora ameaçada, disse-nos o sr. Murilo Pacheco Marques:

"Ainda não seguimos para a excursão porque só deixaremos o Brasil com todas as garantias indispensáveis. De posse de tudo quanto exigimos e firmamos em contrato. Isto é: uma determinada importância em moeda corrente e as passagens de ida e volta. No entanto, represen-

tando o meu clube, seguirá para a Alemanha uma pessoa que se encarregará de ultimar todas as providências".

NOITADA ALEGRE PROPORCIONADA PELOS MEXICANOS

Os nadadores mexicanos agradaram plenamente em sua exibição efetuada ontem à noite, na piscina de Alvaro Chaves.

Foi um espetáculo completo. Além de notáveis demonstrações técnicas, de caráter puramente esportivo, houve também o aspecto social e artístico da festa.

Depois das demonstrações proporcionadas pelos estilistas Gutierrez Oigum, em 20 metros, nadado de "crawl", tivemos a prova de revozamento de 3 x 50, composta dos astros mexicanos Clemente Megia, Manuel Carbelo e Luis Ogramer; logo a seguir, a mesma prova para damas — tivemos a assistir uma bela exibição de "ballet" aquático, oferecida pela nadadora Magda Brugnani, um prêmio de "water-polo", os saltos ornamentais e, em versão mexicana, os aqua-loucos.

VITOR EM ALVARO CHAVES

Estêve em contato com Zezé Moreira — Deverá apresentar-se sexta-feira — Gradim assinou contrato

Somente ontem, à tarde, é que Gradim assinou contrato com o Fluminense. O antigo preparador do Bonussuco, logo após a assinatura do seu compromisso com o grêmio tricolor, manteve com o Diretor do Departamento de Futebol Amador, sr. Jarbas Bacia Neves, longa conversação, acertando detalhes com o "proce" visando a campanha pelo tetra-campeonato de juvenis.

TAMBÉM VITOR EM ALVARO CHAVES

Além de Gradim, também o médio Vitor do rubro-anil esteve ontem em Alvaro Chaves. O "half" em apuro, encontra-se autorizado pelo clube leopoldinense a submeter-se em Laranjeiras, a um período de experiências. Vitor, após entendimentos

TREINARÃO AMANHÃ, OS AMADORES



NILTON CARDOSO. Comandando um novo treino amanhã

Sob a direção do técnico Newton Cardoso, serão submetidos a um exercício coletivo, amanhã, às 20,30 horas, no gramado do Vasco da Gama, os integrantes da Seleção Metropolitana de Amadores que ora disputa o Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista.

A estréia dos metropolitanos deverá dar-se no próximo sábado, em São Januário, em peleja com os fluminenses.

O INACABÁVEL JOSÉ MORENO...

SANTIAGO, 14 (AFP) — O gerente do Club Universidad Católica, sr. Castillo Oses, regressou segunda-feira de Buenos Aires, depois de ter realizado negociações para contratar o "crack" argentino José Manuel Moreno, por cujo passe foi paga a quantia de 350.000 pesos argentinos ao Boca Juniors, clube a que pertence o jogador.

O sr. Castillo informou que Moreno, depois de contrair matrimônio com a atriz Pola Alonso, em Montevideo, chegará com sua esposa a esta capital no dia 21 do corrente para uma permanência de um ano. Acrescentou que o estado físico de Moreno é excelente.

Nestor e Índio entre os titulares TREINA, HOJE, O FLAMENGO

Flávio Costa submeterá, na tarde de hoje, os integrantes do plantel de profissionais do Flamengo a um ensaio de conjunto, preparando-os para o "match" de domingo, com o São Paulo, no Estádio do Maracanã.

Nestor e Índio entre os titulares. No ensaio coletivo de hoje, formarão entre os titulares, o ponteiro direito Nestor, recentemente contratado pelo grêmio da Gávea e que fará a sua primeira apresentação envergando a camisa rubro-negra na prática de hoje, e o meia direito Índio, há pouco promovido à categoria de profissional.

Em estudos, uma temporada do São Cristovão no Chile

O São Cristovão, espera para amanhã, a resposta de Wanders, de Santiago do Chile, com relação à excursão dos "cadetes" à capital andina. AYMORE FUI PROCURADO. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o técnico sancristovense Aymoré Moreira adiantou que

foi recentemente procurado no Rio, por um representante daquele clube chileno para assentar dados sobre uma temporada do São Cristovão. Como não tivesse sido localizado, Aymoré tomou a iniciativa de escrever para a diretoria do Wanders,

a fim de fixar definitivamente a temporada, esperando a resposta amanhã. Disse, ainda, Aymoré, que caso seja negativa a resposta do clube chileno o São Cristovão empreenderá uma excursão ao norte do país.

Justificando o regresso inesperado da turma alva da recente temporada no interior de São Paulo Aymoré disse que nove jogadores estavam confundidos, tendo provocado o regresso imediato do clube ao Rio. Agora todos os jogadores tomam férias, até a semana santa.

TEMPORADA DO CANTO DO RIO NO SUL

Lourival Lorenzi irá a Santa Catarina — Dez jogos nesse Estado

O técnico do Canto do Rio, Lourival Lorenzi, seguirá na manhã de sábado, por via aérea, com destino à Santa Catarina, onde visitará as cidades de Florianópolis, Brusque, Itajaí, Blumenau e Joinville, estando o seu regresso previsto para a quarta-feira da próxima semana.

IRÁ TRATAR DE UMA EXCURSÃO

Lourival Lorenzi seguirá para aquele Estado do Sul do país com o objetivo de entrar em marchas com grêmios daquelas localidades para a realização de uma série de 10 jogos do seu clube.

LUIS VILA PODERÁ FICAR NO PALMEIRAS

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Será concedido o passe de jogador de futebol Vila, do Estádio de la Plata para o Palmeiras, do Brasil.



LOURIVAL LORENZI. "Condottiere" do Canto do Rio ao Sul

Banco de Massagens

Todo mundo pensa que a vida de jogador de futebol é uma delícia. Um mar de rosas. Muito dinheiro, pouco trabalho. Muito carisma, nome no jornal, retrato todo dia. É uma vida de "Lord" — vida que todo mundo quer... E como estão enganados esses jogadores!

Há espinhos (e que espinhos!), na vida de um jogador profissional de futebol. Espinhos muitas vezes duros que magoam, ferem — e, o que é pior, deixam marcas.

Um dia — uma via imerecida, injusta e impiedosa. No outro, uma obrigação de jogar sem condição física, as pernas movimentando-se, só, na apatia geral que abarca todo o resto do corpo. Mas o que mais magoa, deve ser a falta de pagamento. Digo deve ser, porque nunca me "espetei" nesse "espinho", imunitizado que fui pela grande, poderosa, prodigiosa couraça de jogador de um "grande clube". E como eu, outros muitos. No entanto eu sei de um caso, de um jogador que não dispunha dessa armadura. Cavaleiro estilo D. Quixote, desprotegido e ocoado. Um caso com o Canelinha, com o ordenado de Canelinha atrasado pelo Canto do Rio. Aconteceu: não que houvesse sido fruto da má vontade do clube. Não, nunca! Nos clubes pequenos as dificuldades são maiores. E tudo o mais é pequeno: rendas pequenas, sócios pequenos, lucros pequenos... e as despesas — estas sim são enormes. Houve, como era natural, o espinete geral da turma. Mas não houve o feito esperado e reclamado. Canaram tanto de pular e saltar que resolveram mesmo entregar os pontos, guardando o desespero para depois. Não foram todos, entretanto, que se acomodaram. Não; todos não! O Canelinha — jamais se conformaria.

Esperar por quê? Criança com fome — não espera. E o arro, e o feijão da "patroa". "Urgia" uma providência. "Urgia" encostar os diretores na parede.

E por isso, uma tarde, um diretor, ao chegar à sede, viu-se em apuros. O gerente, correndo, respiração difícil, esbaforido, pingando, veio até o seu encontro. — Graças a Deus, o senhor chegou! É preciso segurar, dar um jeito no Canelinha! Ele está aí com dois oficiais de Justiça...

Foi falar em justiça, e o, até então, calmo, ponderado diretor tremer. Dos pés à cabeça.

— Onde? Onde? — No salão de baile, doutor. Vamos até lá. Mas nem puderam entrar — o diretor e o gerente do Canto do Rio.

O Canelinha, irredutível, comandando os dois meirinhos, já à porta do salão, cobrava a dívida do clube... Vinha empurrando um piano. E dos grandes, dos de cauda... OTAVIO SERGIO DE MORAIS